

AutoFix
USADOS CERTIFICADOS

4 ANOS GARANTIA TOTAL

2021 SCORING TOP 5%[®]
MELHORES PME PORTUGAL!
scoring.pt

USADOS CERTIFICADOS OFICINA ESPECIALIZADA

Visite-nos
www.autofix.pt

Melhores PME de Portugal

Viaturas de Origem Nacional - Todos Provenientes de Cestora de Frota - Histórico de Manutenção Completo - Quilometragem Comprovada - Garantia Total de 4 Anos



Diário do Minho

Publicidade

DM TV

www.dmtv.pt



DOMINGO.06.MAR 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CII | n.º 33121

Braga defende apoios da UE para refugiados ucranianos

P.07



Semana Santa leva arte ao centro de Braga

BRAGA P.04



BOAVISTA, 1
SC BRAGA, 1

SC Braga "insatisfeito" com empate no Bessa

P.20-22

Educação Moral e Religiosa é decisiva para a sociedade



RELIGIÃO P.15

Amares melhora mercado de produtos locais

P.09



Gastronomia dinamiza economia de Ponte de Lima

P.10

António Miguel Cardoso é o novo presidente do Vitória SC

P.23

HOJE PATRIMÓNIO

ARQUIVO MUNICIPAL DE MONÇÃO



PATRIMÓNIO | Arquivo Municipal de Monção

Publicidade

GRUPO MOVE grupomove.pt

CONSULTE AS MINHAS NOVIDADES NO INTERIOR!

Pedro Oliveira
917 389 628

O SEU PARCEIRO NO MINHO!

On The Move - Mediação Imobiliária Lda | IAN 8568
Cada agência é de propriedade e gestão independente.



Opinião



ACÍLIO ESTANQUEIRO ROCHA



FERNANDO PINHEIRO

Escritor

Maiorias (e minorias) absolutas (2)

Sobre o tema, no intuito de auscultar o que disseram os “clássicos”, percorremos, no artigo precedente, alguns textos ou teorias de autores que trataram da questão, desde Platão e Aristóteles, a Locke e Montesquieu. Se o penúltimo defendia (1689) que o “poder de selecção dos representantes tem de ser exercido pelo povo, seja em eleições regulares, seja quando for convocado para o efeito”, o último, com ele consoante, estabelecia (1748) a principiologia da ‘separação dos poderes’.

1. Importa agora prestar atenção ao que sobre o assunto escreveu Alexis de Tocqueville, mormente em *Da Democracia da América* (1835), em especial no capítulo que dedica ao ‘despotismo da maioria’, onde chama a atenção para o poder irresistível do maior número e mostra que, para a participação popular, é necessário que haja uma condição económica satisfatória para o povo, descentralização do poder, associativismo e uma cidadania activa. O perigo grave era o ‘despotismo democrático’: “se se admite que um homem revestido de todo o poder pode abusar dele contra os seus adversários, porque não se admitirá o mesmo para uma maioria?”. Há, pois, que reechar as subtis estratégias dominadoras dum Estado burocrático e centralizado, com as quais se exerce um controlo social e político dos cidadãos, assim isolados e fragilizados – qual *Leviatã* dos tempos modernos. A questão era nevrálgica: Tocqueville temia que o preço da igualdade fosse a perda de liberdade, daí que exortasse os cidadãos a associarem-se em comunidades, para, conjuntamente, melhor resistirem às permanentes investidas do individualismo, que fazia alastrar a atomização da sociedade.

Conforme alegava, “a centralização é mestra em impedir, não em fazer”. Ora, o ‘federalismo’, com o doseamento dos poderes a vários níveis, constitui um novo paradigma do funcionamento do poder político: “Era preciso partilhar a soberania de tal modo que os diferentes Estados que constituíam a União continuassem a governar-se a si próprios em tudo o que dissesse respeito à sua prosperidade interna, sem que toda a nação, representada pela União, deixasse de constituir uma só entidade ou de prover a todas as suas necessidades de carácter geral”. O ‘Estado federal’ foi o novo tipo de Estado que os constituintes de 1787 legaram à posteridade, que Tocqueville admirava, porque dele adveio então a proficuidade da democracia além-Atlântico.

2. Nesta marcha irresistível da democracia, diz Tocqueville, liberdade e igualdade vão a

par: “Penso que os povos democráticos têm um gosto natural pela liberdade; entregues a si próprios, procuram-na, amam-na, e só dolorosamente se vêem separados dela”. É também irresistível a paixão pela igualdade: “Quase todas as revoluções que mudaram a face dos povos foram feitas para consagrar ou para destruir a igualdade. Apartai as causas secundárias que causaram as grandes agitações dos homens e chegareis quase sempre à desigualdade”. Se o processo de igualização foi vagaroso na Europa do tempo, vários factores concorreram para que isso fosse facilitado no Novo Mundo.

“Publius” (pseudónimo de A. Hamilton, J. Madison, J. Jay), n’*O Federalista* (1788), alerta que o grande perigo na democracia directa eram as facções, quando “um determinado número de cidadãos, quer constituam uma maioria ou uma minoria face ao todo, que são unidos e animados por algum impulso comum de paixão, ou de interesse, adverso aos direitos dos outros cidadãos, ou aos interesses permanentes e globais da comunidade” (§ 10), abusam da liberdade que compete aos governos proteger, pois a natureza humana é mais propensa ao conflito que à busca do bem-comum. Para Madison, importava deter o receio daquela força superior de uma maioria interessada e autoritária, “[...] para que seja menos provável que uma maioria venha a ter um motivo comum para usurpar os direitos dos outros cidadãos (§ 10). O filósofo inglês Edmund Burke alertou também numa carta (1790) que “a tirania de uma multidão é uma tirania multiplicada”.

3. Uma referência incontornável é John Stuart Mill, que, em *Sobre a Liberdade* (1859), afirma no início: “tal como outras tiranias, a tirania da maioria era a princípio, e ainda é vulgarmente, temida, sobretudo por funcionar através dos actos das autoridades públicas”; e se ela estabelece “mandatos sobre coisas em que não devia imiscuir-se, então ela está a praticar uma tirania social mais poderosa do que muitos tipos de opressão política [...]”. É preciso prestar atenção a tais perigos, enfatizados pelos “clássicos”, embora o que tipifica uma democracia seja o governo da maioria, através de eleições: à maioria eleita cabe a grande responsabilidade de obviar a esses males. Espera-se que António Costa cumpra o que disse quando a obteve: a “maioria absoluta não é poder absoluto”.

Outrossim, há os perigos da ‘tirania de minorias’; no próximo texto, recorreremos à argumentação expendida por Mill nesse seu livro na defesa da liberdade de expressão.

O autor não segue o denominado “acordo ortográfico”

Democracia ucraniana versus imperialismo russo

Santo Tomás de Aquino disse que a falta de oposição ao erro corresponde à sua aceitação tácita. Dado que concordo, em absoluto, com este pensamento, sinto-me na obrigação moral de defender a verdade também em contexto de Guerra da Ucrânia, onde o erro e a mentira estão a assumir uma dimensão nunca vista nos tempos mais recentes da história contemporânea. E porque amo a verdade e a democracia, e porque fundo os meus juízos em critérios da máxima honestidade intelectual, quero expressar a minha firme oposição à retórica perversa invocada por Putin para invadir a Ucrânia.

Apesar de uma aparatosa e bem montada encenação da mentira, só a cúpula militar do Kremlin, os plutocratas, a extrema-direita russa e as camadas populares culturalmente mais desfavorecidas é que acreditam em Putin. De facto, estes setores poderão ainda acreditar que Putin está a libertar a Ucrânia de uma nova geração de nazis; mas o mundo sabe que ele está a invadir a Ucrânia, tendo em vista a sua ocupação permanente, a sua retirada do seio das nações civilizadas e a sua integração no território russo. Esta é que é verdade! E enquanto mente, massacra um povo e ameaça o mundo com o terrorismo nuclear.

E se é imperdoável o erro histórico de ter invadido um país livre e independente, também é imperdoável o chorriho de mentiras que tem propalado no âmbito de uma agressão político-militar que lembra o Anschluss nazi (anexação da Áustria em 1938 por Hitler). Comparando o que é comparável, a ideologia de Putin é decalcada da de Hitler, que também invadiu a Áustria com base num pangermanismo que advogava a tese de uma nação com uma só língua e uma só etnia. Serão precisas mais evidências?

Que não restem dúvidas: Putin é um feroz inimigo do extraordinário e heroico povo da Ucrânia, é um grande perigo para a segurança da Europa e é o principal responsável pelo comprometimento do futuro da própria Rússia. Putin até pode entrar em Kiev, mas nunca vencerá o sentimento de justiça, liberdade e amor pátrio que reside no coração de dezenas de milhões de ucranianos. Assim sendo, jamais a Ucrânia será pertenc

ça do império russo. Mas Putin sabe que um fracasso na Ucrânia lhe pode custar a cabeça, por isso, quer ganhar a guerra de qualquer maneira, nem que para tanto tenha de deitar mão da destruição generalizada até atingir os seus fins inqualificáveis. Inqualificáveis e cobardes, porque já enviou unidades de mercenários Wagner e forças especiais chechenas para matar Zelensky, as quais, até ao momento, têm sido eliminadas, felizmente. Putin quer matar Zelensky, porque ele é não só a voz da verdade, da justiça e da liberdade, como também o símbolo do próprio carácter nacional ucraniano. Sim, Putin também quer minar a moral do povo ucraniano com a morte do seu presidente; e tanto quer, que anda à procura de traidores para o matar, como outrora os imperadores romanos andaram à procura de traidores para matar Viriato e Sertório.

Putin, como Átila ou Gengis Kahn, acha-se no direito de conquistar a Ucrânia pela força das armas. Esta é que é a verdade, e a verdade, que eu saiba, só tem um rosto e uma missão. Como ensina S. João Paulo II, a verdade, juntamente com a justiça, o amor e a liberdade, é o pilar onde assenta o supremo edifício da paz. Ora, Putin mente com quantos dentes tem na boca, na feliz expressão do nosso povo, quando chama drogados e neonazis aos dirigentes ucranianos; quando diz que não ataca alvos civis como escolas, hospitais, lojas de comércio, infantários, igrejas, recursos energéticos e bairros residenciais; quando afirma que a Ucrânia praticou genocídio...

Putin mente, porque não ama a verdade, porque a verdade, na sua essência, é democrática. Todos os ditadores mentem, e em cima da mentira assentam o seu poder totalitário e, para que o mesmo não seja denunciado, tratam de impor o pensamento único à parte subjugada pela força das armas. Se assim não fosse, o Exército Vermelho não teria esmagado revoltas na Alemanha Oriental (1953), em Budapeste (1956) e Praga (1968). Agora, Putin quer fazer o mesmo em Kiev. Só que o seu exército já não se chama Exército Vermelho, mas Exército Negro!

**GRUPO
MOVE**

Pedro Oliveira
Consultor Imobiliário

**EXCELENTE OPORTUNIDADE
PARA RENTABILIDADE!**



ESCRITÓRIO COM 190 m2

EM MAXIMINOS - BRAGA

ARRENDADO POR € 952,00 MENSAIS

190 m2 2

€ 140.000



123331135-48

**EXCELENTE OPORTUNIDADE
PARA RENTABILIDADE!**



LOJA COMERCIAL COM 329 m2

EM MAXIMINOS - BRAGA

ARRENDADO POR € 1.000,00 MENSAIS

329 m2 2

€ 199.000



123331135-49

**EXCELENTE APARTAMENTO,
COMO NOVO!**



APARTAMENTO T3

EM MAXIMINOS - BRAGA

134 m2 2 2

€ 239.000



1123331135-50

**Tem algum imóvel
para venda?**

*Confie num agente
com resultados!*

PRESIDENTE 2018 | 2019 | 2020 | 2021



Pedro Oliveira
917 389 628
pedrooliveira@remax.pt
remax.pt/pedrooliveira



PARCEIRO
MAX FINANCE
Solutions

CONNOSCO O SEU
CRÉDITO HABITAÇÃO
ESTÁ EM BOAS MÃOS!

www.maxfinancesolutions.com

Intermediário de Crédito registado no Banco de Portugal com o nº4864 (https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/olho-financieiro-unipessoal-lda)

O SEU PARCEIRO NO MINHO!

grupomove.pt

MOVE BRAGA MOVE ATLÂNTICA APÚLIA MOVE BASTUS CABEZEIRAS DE BASTO MOVE CAMÉLIAS CELORICO DE BASTO MOVE LIMIANA PONTE DE LIMA MOVE NÁUTICA CAMINHA MOVE TERRAS DE SONHO VIEIRA DO MINHO

On The Move - Mediação Imobiliária Lda. | AMI 8968. Cada agência é de propriedade e gestão independente.



Braga



Câmara de Braga inaugura obra de arte que evoca o mistério da crucifixão.



DESTAQUE

Instalação "Salvação", da autoria do escultor Alberto Vieira Braga, vai ficar patente ao público até ao final das Solenidades da Semana Santa.

Município elege criação artística como «início» da Semana Santa

ARTE O presidente da Câmara assumiu ontem a inauguração da criação artística "Salvação" como sendo o «início simbólico» das solenidades da Semana Santa de Braga. A criação, da autoria do escultor bracarense Alberto Vieira, está patente ao público no largo que liga a igreja da Misericórdia à Sé de Braga. É vista pela Comissão da Semana Santa como uma demonstração de que a arte também pode ser o caminho para o encontro do homem com Deus.

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, apontou ontem a criação artística e cultural como uma das dimensões centrais da Semana Santa de Braga, que considerou «simbolicamente» aberta com a inauguração da instalação "Salvação". «Este é um momento quase simbólico de início das Solenidades da Semana Santa de Braga, que vai ter uma vastíssima programação religiosa, mas também cultural, como não podia deixar de ser», afirmou Ricardo Rio.

O autarca, que falava na sessão de inaugura-



Cónego Avelino Amorim destacou o contributo da criação artística na vivência do mistério pascal

ção da instalação "Salvação", da autoria do escultor Alberto Vieira Braga, acrescentou ser «muito interessante reaproveitar» o trabalho do criador bracarense, que conjuga a qualidade artística com uma localização expositiva «extremamente interessante» e que concede «uma dignidade suplementar ao trabalho que evoca a dimensão redentora da crucifixão.

Para o edil bracarense, a obra patente ao público no Largo D. João Peculiar, sito entre a igreja da Misericórdia e a Sé de Braga, «reforça aquilo que são os marcos do espaço urbano mais simbólicos da Semana Santa de Braga, nas suas diversas realizações».

Criação ocupa espaço central

Rio destacou que quem se desloca a Braga para assistir às celebrações da Semana Santa tem no Largo que acolhe a obra de arte «um espaço de visita obrigatória», uma vez que se trata de «um espaço muito marcante da vida coletiva» da cidade. «Até por isso, esta peça todo o enquadramento [da Semana Santa]», sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Braga, fazendo saber que a criação de Alberto Vieira Braga, embora não seja uma obra típica de um espaço aberto, vai permanecer no local até ao final da Semana Santa, «no mínimo».

Conforme explicou

Ricardo Rio, a obra representativa da "Salvação" «tem características especiais do ponto de vista da manutenção, que não aconselha a sua permanência num espaço físico sem qualquer tipo de proteção, devido ao elevado risco de se degradar».

A instalação criada por Alberto Vieira coloca Jesus Cristo numa cruz metálica com quatro metros de altura, ladeado pelo bom ladrão e pelo mau ladrão. A ideia de salvação é sugerida pela imagem do abraço de Jesus à humanidade.

Forte investimento na área da cultura

Segundo o presidente da Comissão Oficial da Semana Santa, cónego Ave-



Imagem de Cristo surge na instalação de Alberto Vieira despida da ideia de sofrimento e inspira o conceito de salvação universal, que é revelada na sugestão da vontade de abraçar a humanidade.

mistérios da Quaresma e da Páscoa, que se são celebrados com grande intensidade na Arquidiocese de Braga».

Destacando que o objetivo central das várias realizações reside em «ajudar [os fiéis] a celebrar melhor a Quaresma, a Paixão e a Ressurreição, com mais verdade e também num espírito de grande interioridade», o cónego Avelino Amorim deixou expresso «o agradecimento» da Comissão a que preside ao Município de Braga, «por toda a ajuda e toda a disponibilidade que dispensa «não só na Comissão da Semana Santa». Avelino Amorim deixou também um agradecimento ao escultor Alberto Vieira por contribuir para que a Semana Santa de Braga possa oferecer a todos os bracarenses e todos os que visitam Braga na quadra pascal «um encontro com Cristo através das manifestações da arte».

lino Amorim, «a área da cultura é, a seguir à área celebrativa, aquela que recebe o maior investimento» no âmbito das realizações da Semana Santa de Braga. «Não apenas dos recursos próprios desta Comissão [da Semana Santa], mas também através de tudo o que é feito pelos diversos promotores» das realizações que dão forma concreta ao vasto programa de 2022, que arrancou no dia 2 de março e que se prolonga até ao dia 23 de abril.

O responsável máximo da Semana Santa de Braga destacou, a propósito, «a grande diversidade de momentos e de propostas culturais que, nas suas diferentes dimensões, estão presentes nos

ENVELOPE FINANCEIRO VAI FINANCIAR CONTRATOS-PROGRAMA A ESTABELECEM COM CONJUNTO DE 19 ENTIDADES

Apoios de 320 mil euros para a cultura destinam 40 mil à Semana Santa de Braga

A Câmara Municipal de Braga vai atribuir um apoio financeiro de 40 mil euros ao Cabido da Arquidiocese de Braga para financiar as celebrações a realizar pela instituição eclesiástica no âmbito do programa oficial da Semana Santa. A dotação financeira é aprovada na reunião de vereação agendada para a próxima segunda-feira, dia 7 de março, que vai também atribuir apoios de quase 280 mil euros a diversas entidades culturais do concelho.

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Executivo da Câmara Municipal de Braga é chamado a votar, na reunião da próxima segunda-feira, dia 7 de março, uma proposta da maioria "Juntos por Braga" que antecipa a atribuição de um apoio financeiro de 40 mil euros ao Cabido da Sé Braga, a entidade eclesiástica que tem a tutela do programa religioso oficial das Solenidades da Semana Santa de Braga, que este ano voltam ao formato presencial.

Para a maioria que governa o Município de Braga, o apoio financeiro justifica-se na importância cultural e das celebrações que fazem da Semana Santa de Braga uma das realizações mais emblemáticas na dinami-



Regresso das celebrações da Semana Santa ao formato presencial antecipa forte dinâmica na área do turismo religioso

zação turística da "cidade dos Arcebispos".

A proposta assumida pelo presidente Ricardo Rio destaca o facto de «tratar-se de uma iniciativa que apresenta um significativo interesse cultural, qualidade artística e técnica» e que se afirma «como um contributo para a valorização do património cultural do Município» de Braga.

«Validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada às parcerias institucionais, do orçamento municipal para a Cultura», vinca a proposta, que deverá ser aprovada por unanimidade.

Realizações vão ter impacto turístico

Com um vasto leque de realizações que se estendem de 2 de março (Missa e Imposição das Cinzas, na Sé Catedral; e inauguração da exposição "No Silêncio da Palavra", pa-

tente ao público no Museu Pio XII) ao dia 23 de abril (realização do Concerto de Pascoela, na Igreja do Seminário), a edição de 2022 das Celebrações da Semana Santa de Braga prometem devolver às principais celebrações que compõem o programa da Quaresma e Solenidades

“

Pacote financeiro destinado à cultura reserva 65 mil euros à Associação Cultural Grupo Canto D'Aqui, verba que será atribuída no âmbito de um protocolo a estabelecer com o Município de Braga, que prevê vários espetáculos.

um dos seus elementos fundamentais: a presença das pessoas.

Diversas procissões e variadas celebrações religiosas e artísticas compõem um programa religioso vasto, que se

complementar com uma dimensão cultural, composta por concertos e exposições, num período em que a dimensão turística volta a ganhar novo fôlego, com a visita esperada de muitas dezenas de milhares de turistas.

As expectativas apontam para uma ocupação

lada na cidade.

Protocolos culturais com 18 entidades

A reunião da próxima segunda-feira da Câmara Municipal de Braga vai também ficar marcada pela aprovação de um pacote financeiro no valor de 279 mil 727 euros a um conjunto de 18 entidades que operam no domínio da cultura.

As verbas vão ser transferidas dos cofres municipais ao abrigo de contratos-programa de dinamização cultural, através dos quais as instituições beneficiárias se comprometem com a realização de um conjunto alargado de atividades em benefícios dos municípios bracarenses.

A Associação Musical Sinfonietta de Braga está entre as entidades beneficiárias dos apoios, assumindo o Município de Braga um financiamento de 45 mil euros pelas ati-

PORMENORES

Contrato-programa a estabelecer com a Suonart Associação Cultural estipula um financiamento municipal de 30 mil e 600 euros, verba que será paga em abril, junho e outubro de 2022.

Associação Recreativa e Cultural da UMinho vai receber 4500 euros e o Coro Académico é apoiado com três mil euros.

vidades que a Sinfonietta se propõe realizar em 2022. A Banda Musical de Cabreiros tem direito a apoios de 15 mil euros e a Cidade Curiosa – Associação vai encaixar 25 mil euros. Para a Capítulocênario – Associação para as Artes vão 20 mil euros, enquanto que o Cine-Clube Aurélio da Paz dos Reis vai receber 34 mil 827 euros. A Rusga de S. Vicente beneficia de 10 mil e 600 euros e a Associação de Cordas Dedilhadas do Minho tem direito a 6 mil euros, um pouco mais que os 4 mil euros que vão para a Associação Cinema em Ação.

A Nova Acrópole de Braga encaixa 2400 euros, a Azeituna 1500 euros, a Gatuna 800 euros, a Passo Audiovisuais – Associação Cultural vai ser apoiada com 4 mil euros. O Grupo Cultural de S. Mamede de Este recebe 5 mil euros e a Fado com Are recebe 2 mil euros.

A MOSTRA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE INÚMEROS ARTISTAS

Expoética regressa à Lúcio Craveiro da Silva reforçada com dança e espaço ao vivo de arte



O presidente da Câmara de Braga esteve presente na inauguração



A "Inquietude" é o tema central escolhido para esta edição

© JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, volta a receber a Expoética, que já vai na sua sexta edição, depois de no ano passado ter sido realizada no Museu D. Diogo de Sousa.

A edição deste ano, que foi ontem formalmente inaugurada no sítio onde iniciou, traz novidades, com a integração da dança, de um espaço de arte ao vivo e um espaço de autor.

Segundo a curadora da Expoética, nesta sexta

edição participam nesta mostra 34 artistas ligados à pintura, à escultura e à poesia, mais de uma dúzia de músicos e dançarinos. «Portanto, todas estas convergências estão aqui presentes», disse Fernanda Santos aos jornalistas.

Segundo sublinhou, ao longo deste mês, os autores, as escolas, os artistas são convidados a visitar a Expoética, havendo material para que eles se inspirem e até possam recriar neste espaço da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

A curadora frisou que para este ano a temática

centra-se na "Inquietude", tratando-se de um tema que, na sua opinião, «infelizmente, se adequa aos tempos que estamos a enfrentar, que são de guerra».

Entre as obras presentes está patente uma produzida por uma artista que é refugiada, salientando-se ainda trabalhos realizados por alunos dos Ensino Básico e Secundário que foram convidados a trabalhar a temática da

**A
Expoética
está patente
durante
todo o mês
de março.**

"Inquietude".

Para Fernanda Santos, nesta sexta edição da Expoética pretende-se que «todas as artes venham a convergir na poesia, com um objetivo primordial que é a transformação do mundo, que é o que nos inquieta».

Outra novidade introduzida este ano é levar para o centro da cidade e para os centros comerciais de primeira geração a Expoética, no-

meadamente a componente artística de fotografia e de vídeo.

O presidente da Câmara de Braga, presente nesta inauguração, começou por salientar que a Expoética «é, já desde há muitos anos a esta parte, um momento muito importante na vida cultural da cidade».

«Ao longo dos anos foi ganhando corpo, foi ganhando ambição, foi crescendo nas suas diversas realizações, no espaço onde esteve presente», acrescentou o autarca, enaltecendo o papel da curadora e responsável pela inicia-

tiva, Fernanda Santos, e aqueles que com ela colaboram desde a primeira hora.

Ricardo Rio sublinhou ainda no seu discurso que outro mérito da Expoética é o de ter sido sempre até agora um espaço, não só de divulgação de talentos, como também de valorização dos artistas e dos mais diversos agentes culturais.

Segundo o presidente da Câmara de Braga, este evento ganhou dimensão em diversos planos, o que é importante para a cidade que quer ser Capital Europeia da Cultura.



Fernanda Santos declamou poesia na abertura do certame



A Expoética reúne várias expressões de arte

AUTARQUIA PARTICIPOU NA CIMEIRA EUROPEIA DAS CIDADES E DAS REGIÕES EM MARSELHA

Braga entre as cidades que sugerem direcionar apoios a ucranianos refugiados

A Cimeira Europeia das Cidades e das Regiões, que decorreu em Marselha, França, onde a Câmara de Braga esteve presente, evidenciou o papel fundamental que as cidades da Europa estão a protagonizar na questão ucraniana.

☎ JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Cimeira Europeia das Regiões e das Cidades apelou à União Europeia para que uma parte das verbas disponíveis para apoiar o processo de recuperação da pandemia possa ser redirecionada para ajudar as cidades na questão ucraniana.

O presidente da Câmara Municipal de Braga, que esteve presente nesta iniciativa conjunta do Comité das Regiões com outros organismos, em colaboração com o Governo francês, que detém neste momento a presidência da União Europeia, afirma que a questão ucraniana acabou por se sobrepôr a uma agenda de trabalhos que tinha a recuperação das cidades no pós-pandemia Covid-19.



Momento em que o presidente da Câmara de Kiev participou na cimeira

«A reunião foi muito interessante e pertinente porque o tema original da cimeira tinha que ver com a recuperação pós-covid e a aceleração que as autoridades locais podem fazer nesse processo, mas, obviamente, que acabou por ser particularmente absorvida pela questão ucraniana, onde, mais uma vez, as cidades estão a desempenhar por toda a Europa um papel fundamental», disse.

Segundo Ricardo Rio, são as cidades europeias que estão a acolher os refugiados, que estão, com a sociedade civil, a mobilizar recursos para apoiar a população ucraniana no seu próprio país, com en-

vio de materiais, medicamentos e meios, entre outros bens. E, «nesse sentido, uma das questões que esteve em cima da mesa foi o apelo à União Europeia para que algumas das verbas que estavam disponíveis para apoio ao processo de recuperação da pandemia possam ser canalizadas para financiar estas iniciativas que as cidades já estão a desenvolver de apoio à Ucrânia», explicou.

CITAÇÃO

Só podemos ficar sensibilizados com a tenacidade dos autarcas ucranianos.

Ricardo Rio

Após esta Cimeira Europeia das Regiões e das Cidades, que decorreu nos dias 3 e 4 de março, em Marselha, o presidente da Câmara de Braga afirma ter regressado ainda mais sensibilizado com esta questão ucraniana e com tudo o que está a acontecer neste país.

Ricardo Rio recordou, nas declarações aos jornalistas à margem da inauguração da Expoética, que está patente na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, o momento muito particular que aconteceu no último dia da cimeira.

«Nós tivemos a oportunidade de fazer uma ligação direta com vários responsáveis autárquicos



A questão ucraniana acabou por alterar e dominar e agenda da Cimeira Europeia das Regiões e das Cidades que decorreu em Marselha.

ucranianos, como o presidente da Câmara de Kiev» e, «só podemos ficar sensibilizados com a tenacidade destes responsáveis e com a forma como estão a encarar esta invasão do seu país».

Braga garante acolhimento pleno a 44 refugiados que estão a caminho

O autocarro humanitário que na quinta-feira rumou de Braga à Polónia en-cetou ontem a viagem de regresso a esta cidade minhota, com 44 refugiados a bordo, estando a chegada prevista para amanhã.

O presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, disse que no autocarro embarcaram 10 crianças (entre 1 e 11 anos) e nove adolescentes (dos 12 aos 17 anos). Seguiram viagem também 25 mulheres adultas, três das quais com mais de 65 anos.

«Temos vindo a trabalhar com vários, desde há duas semanas a esta parte, para um acolhimento pleno de todos eles», acrescentou.

Em termos de alojamento, alguns ficarão em casa de familiares que já residem em Braga, enquanto para os outros estão a ser equacionadas várias soluções.

Numa primeira fase, o Hotel João Paulo II, no Sameiro, vai acolher alguns dos refugiados.

Está também a ser trabalhada a vertente do emprego, havendo já «várias ofertas» de empresas e instituições, uma das quais do Sporting Clube de Braga.

Redação/Lusa

Questões anteriores à guerra continuam a ser atuais

O presidente da Câmara Municipal de Braga garantiu ontem que as questões anteriores à guerra na Ucrânia, que preocupam as cidades e as regiões da Europa, continuam a ser atuais.

Nesse sentido, salientou Ricardo Rio, continua a estar na ordem do dia assegurar, não só a recuperação económica, mas «uma recuperação justa, uma recuperação inclusiva, uma recuperação verde da nossa Europa. «Como sabemos, o "Green Deal" e a aposta na regeneração europeia é também fundamental, e aí,

mais uma vez, as cidades desempenham um papel fundamental», acrescentou.

Ricardo Rio, enquanto representante do comité executivo da Euro Cities, esteve nesta Cimeira Europeia das Regiões das Cidades numa reunião paralela com Elísia Ferreira, onde foi deixado um apelo à comissão portuguesa. «Apelámos para que as cidades venham a ser cada vez mais valorizadas nesta interlocução com a União Europeia, que existam mecanismos de financiamento o mais diretos possível para as próprias cidades e que seja valorizada a inovação das estratégias desenvolvidas pelas cidades», disse.

BREVES**AGRUPAMENTO BRAGA OESTE
VAI CRIAR UM CLUBE DE CIÊNCIA**

ESCOLAS O projeto de candidatura do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste ao concurso “Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola” foi aprovado com uma classificação final de 10 (o valor máximo).

Segundo fonte do Agrupamento, esta candidatura surgiu da necessidade da criação de um Clube de Ciência que permita aos alunos desenvolver as suas capacidades e dar resposta ao programa Plano 21/23 Escola+, recuperando as aprendizagens de cariz experimental e prático, comprometidas durante a pandemia.

Para além da criação da Sala do Clube, as atividades foram delineadas para promover uma aprendizagem ativa e interdisciplinar, desenvolvendo projetos e resolvendo problemas em torno da importância da água.

**EB 2,3 FREI CAETANO BRANDÃO
SOLIDÁRIA COM O POVO UCRANIANO**

CERIMÓNIA A EB 2,3 Frei Caetano Brandão vai realizar na próxima quarta-feira, dia 9 de março, uma ação de solidariedade para com o povo ucraniano. Pelas 11h30, após o toque da campanha, toda a comunidade educativa vai reunir-se no átrio da entrada principal para a leitura de um poema em português e outro em ucraniano.

FERRAMENTA ONLINE PROMOVE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM INTERATIVOS E ENVOLVENTES

Alfacoop aposta na Educação 5.0

O Colégio Alfacoop aproveitou uma semana de interrupção letiva para reforçar a formação dos seus professores e pessoal não docente para a Educação 5.0.

A primeira intervenção foi de Sérgio Lino, presidente do Conselho de Administração, que se mostrou satisfeito com o crescimento do número de alunos (cerca de 75% em três anos) e com a evolução do projeto educativo, atualmente assente nos cinco pilares da Educação 5.0: Tecnologia/Espaço/Pedagogia/Emoção/Envolvimento.

João Pedro Borges, CEO da DreamShaper, esteve no Colégio para apresentar esta ferramenta online de aprendizagem e que guia os alunos «por experiências de aprendizagem práticas e inova-



Professores e pessoal não docente receberam formação acerca do projeto

doras», explica a escola.

Já Marco Bento, consultor de educação do Alfacoop, apresentou o trabalho que está a ser desenvolvido no 1.º Ciclo. «O Projeto Escola 5.0 do Colégio Alfacoop pressupõe três dimensões fundamentais neste processo de transformação pedagógica:

a Pedagogia, a Tecnologia e o Espaço (...). Partimos do princípio que para qualquer tarefa de aprendizagem o professor tem um objetivo que deverá estar estreitamente ligado a algo de significativo para o aluno, mas que considere sempre a tecnologia que mais se apro-

pria ao desenvolvimento dessa tarefa» afirmou.

A formação terminou com laboratórios práticos nas salas de aula equipadas com ecrãs interativos Promethean, uma aposta do Alfacoop «para promover ambientes de aprendizagem interativos e envolventes».

INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO GRUPO DESPORTIVO E SOCIAL DE PENSO SANTO ESTEVÃO VISOU A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A COMPRA DE CARRINHA

Festa do Entrudo solidária uniu Veiga de Penso

A população das várias freguesias de Veiga de Penso, e de outras das imediações, uniram-se na realização de mais uma atividade organizada pela Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Santo Estevão, desta vez uma festa do Entrudo de caráter solidário.

Segundo fonte da ins-

tuição, foram muitos os que se juntaram para animar e colaborar para a angariação de dinheiro para aquisição de uma nova carrinha. Já quem não esteve presente «sentiu a necessidade de encomendar as maravilhosas papas de sarrabulho feitas cá na casa com a ajuda dos nossos seniores».

A direção do Centro de

Dia de Penso Santo Estevão está, por isso, «muito grata a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para o sucesso desta festa solidária».

De referir que a festa contou com a atuação do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil do Carreiro e um concurso de máscaras. Foram ainda servidas as papas de sarrabulho.

**NOVA SEDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGAÇÃO DE BRAGA****BRAGA COM A CRUZ VERMELHA****Como Ajudar:**

As Empresas, entidades e/ou individualidades poderão doar serviços e/ou materiais, bem como fazer contribuições entregues diretamente ou por transferência bancária para a Conta **Braga pela Cruz Vermelha** com o **IBAN PT50 0033 0000 45244287539 05**

Todos os donativos serão enquadrados nos artigos 62º e 63º dos benefícios fiscais, com a emissão do respetivo recibo donativo, dedutível no IRS ou IRC, até cerca de 30%.

Informações: Telf. 253 208 870 | <https://braga.cruzvermelha.pt> na página da Transparência

Região



Amares foi pioneira na valorização dos seus produtos e, se ouvirmos os agricultores, eles sentem-se satisfeitos com a iniciativa.



APOIO

A nova imagem é fruto de uma candidatura elaborada ao abrigo do PDR 2020. O investimento total é de 54 mil euros, 25 mil dos quais são comparticipados.

"SABORES DA NOSSA TERRA" REALIZA-SE NA MANHÃ DE CADA PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS, NA PRAÇA DOM GUALDIM PAIS

Amares renova imagem e estrutura de mercado para dinamizar e promover os produtos locais

✉ RITA CUNHA

O município de Amares acaba de renovar a imagem e melhorar as infraestruturas do mercado "Sabores da nossa terra", que se realiza a cada primeiro sábado do mês, com o objetivo de promover os produtos locais e ajudar a dinamizar e a alavancar o setor primário.

Desde leguminosas – cenouras, batatas, hortaliças, cebolas e salsa – a frutas – com destaque para a famosa laranja de Amares, passando pelas bananas e maçãs –, não esquecendo as compotas, licores, frutas desidratadas, frutos secos, e ovos mas também o artesanato, com mantas e peças de roupa feitas à mão, bordados, bijuteria, bonecos, sacos e cestas. Uma vasta variedade de produtos pode ser encontrada no espaço montado na Praça Dom Gualdim Pais e foram algumas de dezenas de pessoas que aproveitaram a manhã de ontem para ver e adquirir alguns artigos.

O dia foi especial, já que o mercado celebrou quatro anos de existência. Por isso, contou com animação a cargo do grupo musical Flores da Primavera e com a instalação de um insuflável que fez as delícias dos mais novos.

À margem do aniversário, o presidente da Câmara Municipal de Amares salientou a importância deste mercado de periodicidade mensal na valorização dos produtos locais e dinamização da



Os presidentes da Câmara Municipal de Amares e da ATAHCA visitaram o mercado na manhã de ontem

atividade agrícola e artesanal. Nesse sentido, a autarquia, em parceria com a ATAHCA (Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave) e Amarcitrus investiram numa renovação da imagem, com novas bancas em madeira e numa linha de merchandising criada numa lógica de sustentabilidade ambiental e tradição. De referir que a nova imagem é fruto de uma candidatura elaborada ao abrigo do PDR 2020 (Ope-



Queremos que as pessoas venham aqui comprar em vez de irem às grandes superfícies.

ração 10214 – 64322). O investimento total ronda os 54 mil euros, mas contou com uma comparticipação de aproximadamente 25 mil euros.

«Queremos dar outra beleza ao espaço para que os produtores tenham aqui as condições ideais para venderem os seus produtos», disse Manuel Moreira, lembrando as adversidades que os pequenos comerciantes têm enfrentado nos últimos dois anos devido à pandemia de covid-19. «O objetivo é ajudar os produtores do concelho, que as pessoas de Amares (e não só) venham aqui comprar em vez de irem às grandes superfícies. Aqui os produtos têm qualidade e é assim que se defendem os territórios», referiu o edil, fazendo um balanço «positivo» dos quatro

anos de atividade do "Sabores da nossa terra".

«Nos primeiros dois anos tivemos muita gente. Nos últimos dois a pandemia criou alguns problemas, mas temos de continuar a trabalhar», ressaltou, esperando que

um regresso à normalidade e esta imagem renovada voltem a atrair a população.

A mesma ideia defendeu o presidente da Junta de Freguesia de Amares e Figueiredo. «Esperamos que, depois deste

interregno e com estas novas condições, as gentes de Amares e dos concelhos vizinhos venham aqui consumir o que temos de bom, que é o que aqui produzimos: produtos de qualidade que vêm diretamente do campo», venceu Paulo Brito.

Da parte da ATAHCA, José Mota Alves destacou o apoio que este mercado dá aos produtores de Amares, sendo, por isso, «um bom exemplo que deve ser replicado noutros municípios». «Amares foi pioneira na valorização dos seus produtos e, se ouvirmos os agricultores, eles sentem-se satisfeitos por esta iniciativa da Câmara Municipal. Esta é uma forma de dar visibilidade àquilo que temos de muito bom. Aqui temos produtos da época, da terra, e conhecemos quem produz, o que é extremamente importante para a dinamização das pequenas economias locais», sustentou.



Vários consumidores aproveitaram para adquirir alguns produtos locais

MUNICÍPIO RETOMA PROJETO DE ANIMAÇÃO DA ÉPOCA BAIXA

Ponte de Lima aposta na gastronomia para dinamizar a economia local

Ponte de Lima inicia Fins de Semana Gastronómicos com o emblemático Arroz de Sarrabulho em destaque nos restaurantes do concelho.

© LUÍSA TERESA RIBEIRO

A Câmara Municipal de Ponte de Lima aposta na excelência da gastronomia como elemento de afirmação identitária e como fator de dinamização económica do concelho.

É precisamente com a gastronomia que o município retoma este fim de semana a promoção do projeto “Em época baixa, Ponte de Lima em alta”, depois de um interregno de quase dois anos dividido à pandemia de Covid-19.

Os Fins de Semana Gastronómicos estão de volta, com famoso Arroz de Sarrabulho confeccionado à moda de Ponte de Lima em destaque nos restaurantes do concelho, numa iniciativa levada a cabo em parceria com a Confraria Gastronómica



Miguel Viegas

Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima é ex-libris da gastronomia limiana



Autarcas e membros da Confraria do Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima

do Arroz de Sarrabulho.

O início deste Fim de Semana Gastronómico coincidiu com o Dia de Ponte de Lima, no qual foi lançado o livro “Ponte de Lima à Mesa – Contributos para a sua Carta Gastronómica”, de Álvaro Campelo, que apresenta 100 das cerca de 600 receitas já recolhidas no concelho. Este receituário está também disponível na Internet, no site Ponte

de Lima à Mesa, em www.pontedelimaamesa.pt, que também foi apresentado na cerimónia evocativa dos 897 anos do Foral atribuído por D. Teresa.

«Nos últimos 25 anos, a gastronomia tem sido um mote de dinamização económica do concelho. Isso nota-se pelo número de restaurantes que temos dentro da área urbana – 40 estabelecimentos –, sendo que todos sobrevivem e vivem bem, exatamente porque aquilo que temos para dar é um enorme património. Como tal, as pessoas acabam por nos visitar para usufruir desta vasta oferta gastronómica», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Ferraz.

O autarca sublinhou que a gastronomia limiana é um «produto com múltiplos sabores», que atrai «um número significativo de visitantes» e desempenha «um papel preponderante» na oferta turística e cultural do concelho.

Programa cultural anima centro limiano

O Fim de Semana Gastronómico dedicado ao Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima conta com 32 restaurantes aderentes, nos quais é oferecido um leite creme por cada dose deste afamado prato limiano.

O evento contempla um programa cultural, que está a decorrer desde sexta-feira. Hoje, às 10h00, realiza-se o Encontro Concelhio de Bombos e, às 15h00, o “Desfile da Tradição”, com a participação dos grupos folclóricos e etnográficos do concelho. Ambas as iniciativas decorrem no centro histórico limiano.



Miguel Viegas

GUERRA NA UCRÂNIA

Viana do Castelo cria rede com 30 empresas para ajudar e acolher refugiados

O presidente da Câmara de Viana do Castelo revelou ter sido criada uma rede com mais de três dezenas de empresas instaladas no concelho para «agilizar» a recolha de bens essenciais, alojamento e emprego para os refugiados ucranianos.

Em declarações à Lusa, sexta-feira, no final de uma reunião do Conselho Empresarial Estratégico, alargado às 30 empresas, Luís Nobre, disse terem sido criados «um endereço eletrónico e uma linha telefónica para facilitar a comunicação e agilizar a ajuda». «É importante planejar a recolha dos bens identificados pelo consulado da Ucrânia, no Porto,



Empresas e instituições de Viana do Castelo mostram solidariedade com os ucranianos

centralizar os produtos no centro logístico criado na cidade, para proceder ao seu envio para os países vizinhos», referiu.

Segundo o autarca socialista a «articulação con-

tínua» com o consulado permitiu elaborar uma lista de «necessidades prementes», entre elas, «medicamentos e outros produtos farmacêuticos, material médico e orto-

pedia, roupa e sapatos para mulheres e crianças, produtos de higiene para bebés, materiais tecnológicos e equipamentos de comunicações».

O objetivo, salientou,

que além de bens essenciais serão encaminhados para «a Cruz Vermelha, UNICEF e para outras Organizações Não Governamentais (ONG) recursos financeiros».

A rede «vai ser alargada a outros contactos para possibilitar a recolha, em escala, de produtos», cujo transporte «será suportado pelos empresários, numa manifestação de solidariedade que está a acompanhar a mobilização da sociedade civil».

O autarca socialista destacou ainda a «grande disponibilidade» dos empresários na «integração plena e verdadeira de homens, mulheres e crianças em Viana do Castelo, através de empre-

gos e empregabilidade e alojamento».

«Nesta altura, temos mais de 30 vagas para alojamento garantido por particulares e por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)», revelou, adiantando que, na próxima reunião camarária, será submetida à apreciação do executivo municipal a criação de um fundo de apoio para responder a necessidades de acolhimento que forem surgindo.

Segundo Luís Nobre, o ensino da língua portuguesa, e realização de ações de formação profissional foram outras das necessidades identificadas no encontro com o teci-

Publicidade

zome
REAL ESTATE

zome.pt
Zomeit, Lda. - AMI 17432



VASCO ROCHA
CONSULTOR IMOBILIÁRIO

(+351) **938 839 594**

vasco.rocha@zome.pt



ZMPT547646

Moradia T4 banda em Real, Braga

244.900 €

Moradia composta por Piso -1, Piso 0 e Piso 1 com pré instalação de aquecimento central, som ambiente e alarme. Garagem fechada com capacidade para 3 automóveis. Lavandaria com máquina de lavar e máquina de secar roupa incluída. Portão exterior e interior automáticos.



VÁRIAS ATIVIDADES PREVISTAS ATÉ AO FINAL DO MÊS, DESDE OFICINAS A CAMINHADAS E CONCURSOS

Exposição de artistas locais é "pontapé de saída" para mês dedicado às camélias em Celorico

O mês das camélias em Celorico de Basto arrancou na sexta-feira com a abertura da exposição "As camélias como fonte de inspiração", composta por obras de vários artistas locais.

Para o presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, esta é «a primeira iniciativa de um mês pleno de ações para celebrar as camélias». «De forma faseada vamos regressar à normalidade com atividades mais contidas, com menos participantes no início do mês para podermos celebrar devidamente e em comunidade no grande fim de semana de celebração da Festa Internacional das Camélias», referiu.



A abertura da exposição contou com a presença dos autores das obras, entre representantes de instituições

pretações, como os participantes criadores quiseram eternizar na memória visual do observador a beleza efêmera da camélia, «que tem uma extensa variedade de espécies e cores deslumbrantes, transformando qualquer jardim, num local privilegiado de meditação e sonho, além de nos darem o tão apreciado chá (camélias sinensis)». «Cumpre-se desta forma mais uma iniciativa que tanto nos apraz, colocando Celorico de Basto no ideário do mundo, ao divulgar o nosso "Património de Encantar"», salientou.

No final da sessão foi servido um verde de honra pelos alunos do curso de Restauração e Bar da Escola Profissional e Agrícola Eng. Silva Nunes.

Ao longo do mês decorre um vasto conjunto de atividades, com destaque para a realização de oficinas artísticas, exposições, caminhadas e os já habituais concursos que regressam após dois anos de interregno. No 2.º piso da Casa da Terra está em construção um painel internacional de azulejos.

Oração
pela paz na Ucrânia

24H
EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO
SANTÍSSIMO SACRAMENTO
5 E 6 DE MARÇO
DAS 15H DE SÁBADO
ÀS 17H DE DOMINGO

BASILICA DOS CONGREGADOS

O autarca aproveitou ainda a cerimónia de abertura para lembrar os presentes que «as camélias são um património riquíssimo que deve ser valorizado no seu todo, nas várias vertentes e oportunidades» e que «é conscientes deste potencial» que a autarquia vai promover um protocolo com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para fazer o levantamento das camélias e desenvolver um laboratório vivo e com a cooperativa Árvores, «no sentido de desenvolver a vertente artística com as camélias como fonte de inspiração».

Segundo José Peixoto Lima, estas são «iniciativas a pensar no futuro, na versatilidade deste património cultural e na comunidade interna e externa como grandes consumidores deste produto».

O edil aproveitou para agradecer a todos os expositores nesta ação em particular «pelo trabalho incansável e extraordinário com que se dedi-

cam à arte».

Este momento de abertura do Mês das Camélias, que se realizou na Casa da Terra, contou com a presença dos artistas que produziram as obras patentes até ao final do mês.

A curadora da exposição, Carminda Andrade, referiu que esta iniciativa pretende mostrar, através de várias técnicas e inter-



José Peixoto Lima lembrou a importância das camélias

PROMOÇÃO DO LIVRO E DA ESCRITA

Biblioteca Municipal de Fafe dedica mês a iniciativas de leitura e poesia

A Biblioteca Municipal de Fafe apresenta um programa abrangente de atividades para este mês de março, assinalando, com iniciativas para todas as idades, diferentes efemérides e personalidades, informou a autarquia, em comunicado.

Aquele programa pretende afirmar a aposta do Município na promoção do livro, da escrita e dos hábitos de leitura, «num esforço que procura retomar a relação com os leitores de Fafe, seriamente perturbada pela pandemia», suporta a gestão municipal. Assim, depois da sessão da passada quinta-feira, realiza-se dia 8 de março a Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura.

Na passada sexta-feira decorreu a sessão de apresentação do livro "A Missão das Cidades no combate às alterações climáticas: A Governança Multinível para o êxito da Saúde Planetária", da



Biblioteca Municipal acolhe diversas iniciativas promotoras do livro e da leitura

autoria de Jorge Cristino, com a apresentação a cargo da professora Maria do Céu Pinto Arena, da Universidade do Minho. Esta obra, com o prefácio de João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambien-

te e da Ação Climática e com o Posfácio de Francisco Ferreira, professor da FCT-NOVA e presidente da ZERO, pela sua pertinência, contou com os endossos de João Ferrião, Miguel Bastos Araújo,

Helena Freitas e Mohan Munasinghe (Prémio Nobel da Paz, 2007).

No dia 8, assinalando o Dia Internacional da Mulher, a Biblioteca apresenta a rubrica "Celebrar Agustina e Saramago" com

uma exposição alusiva à obra de Agustina Bessa-Luís. As mulheres que participem nesta iniciativa, receberão marcadores de livros com citações retiradas da obra.

O Dia da Rede Nacio-

nal das Bibliotecas Públicas, comemorado a 11 de março, também está integrado no programa de atividades da Biblioteca Municipal, que promoverá a criação de um conto iniciado por "Era uma vez uma biblioteca pública...". Recorde-se que entre 1986 e 1987 foram publicados os dois documentos fundadores do projeto da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, cujo trabalho alterou determinadamente o panorama das bibliotecas em Portugal.

A terminar o mês, no dia 21 de março, é celebrado o Dia Mundial da Poesia e serão desenvolvidas duas atividades. A rubrica "Celebrar Agustina e Saramago" será novamente realizada, mas desta vez, com a criação de um estendal de poemas da obra na Arcada. Já a rubrica denominada "Sorrisos entre letras", contará com a participação de seniores dos Centros de Convívio que vão declamar poemas.

EXPOSIÇÃO

Cabeceiras mostra máscaras do mundo

A vereadora da Educação, Carla Louzada, acompanhada da diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Céu Caridade, inaugurou a exposição 'Máscaras do Mundo' na Casa do Tempo. Trata-se de uma mostra dinamizada pelo sub-departamento de EVT do 2.º Ciclo e Educação Tecnológica do 3.º Ciclo, sob a coordenação do professor Armando Alves, informou a autarquia.

As máscaras foram criadas pelos alunos em con-

texto de aula para assinalar o Carnaval, uma vez que o tradicional Desfile de Carnaval das Escolas não se realizou devido à pandemia.

Segundo a mesma fonte, o projeto 'Máscaras do Mundo' consistiu na reprodução de máscaras alusivas aos vários carnavais do mundo, dos quais se destacam as do Carnaval de Veneza, em Itália, as máscaras Africanas, os 'cabeçudos' e os caretos de Podence, em Portugal, num conjunto vasto de trabalhos realizados



com recurso a materiais reciclados.

A exposição 'Máscaras do Mundo' estará paten-

te ao público durante os meses de março e abril na Casa do Tempo de Cabeceiras de Basto.

EQUIPAMENTO

Vizela compra veículo para auxiliar obras

A Câmara Municipal de Vizela informou que adquiriu uma nova carregadora "Bobcat" para dar apoio à subunidade de Administração Direta do Serviço de Obras Municipais.

O novo equipamento destina-se a trabalhos de carga e descarga, escavação, manutenção e limpeza de vias de acesso e de estaleiros, entre outras funcionalidades.

Segundo a gestão municipal, o objetivo da aquisição do novo equipamento é apoiar a subunidade



de Administração Direta do Serviço de Obras Municipais para que as obras no concelho sejam concluídas com mais rapidez e eficácia, permitindo melhorar o serviço prestado às populações.

BREVES**"O MEU MINHO" É NOVO GUIA PARA CIDADÃOS ESTRANGEIROS**

Nuno Cerqueira

ESPOSENDE Chama-se "O Meu Minho" e é um livro que serve de guia essencialmente para estrangeiros. Uma obra que retrata lugar e conselhos gastronómicos e culturais de Esposende, Braga, Barcelos, Viana de Castelo e Ponte de Lima.

Esta publicação, apresentada no âmbito do Março com Sabores do Mar de Esposende, é de autoria de Daniel Pereira, ex-jornalista e que agora é consultor especializado em viagens para Portugal.

Nascido no Canadá, mas desde os cinco anos a viver em Braga, Daniel Pereira regressou ao Canadá para um projeto de televisão. Foi numa reportagem sobre Esposende que decidiu avançar para o livro.

«Várias pessoas procuravam-me para perceber o que visitar em Portugal. Assim, surgiu a ideia de desenvolver este projeto de consultor turístico», apontou, referindo que a região acaba por fazer o resto pois tem «uma cultura única, uma gastronomia e uma história».

«Portanto decidi desenvolver este projecto em torno da região do Minho. O turista procura hoje em dia sensações e eu tentou passar as minhas sensações da região para o livro. Lugares, gastronomia, visitas que eu fiz», assumiu Daniel Pereira.

«Aqui pode ser encontrado uma série de sugestões, elaborados cuidadosamente e de forma personalizada sobre estas cidades do Minho», frisou.

Daniel Pereira referiu que em cada sugestão poderá ser experienciadas as propostas.

«Encontrará os locais a visitar, as atividades a realizar, os melhores locais para comer, o que apreciar e onde ficar», afirmou.

Nuno Cerqueira

IPCA ORGANIZA SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE

INICIATIVA O Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade e a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) organizam, no dia 11 de março, a partir das 10h30, o V Research Seminar on Accounting and Taxation.

O evento assinala a abertura do 2.º semestre do Programa do Doutoral em Contabilidade da Universidade Aveiro do ano letivo 2021/2022, do qual o IPCA é parceiro.

CANDIDATO INICIA RECOLHA DE APOIOS**Armindo Vilas Boas é candidato à liderança do PS de Barcelos**

© NUNO CERQUEIRA

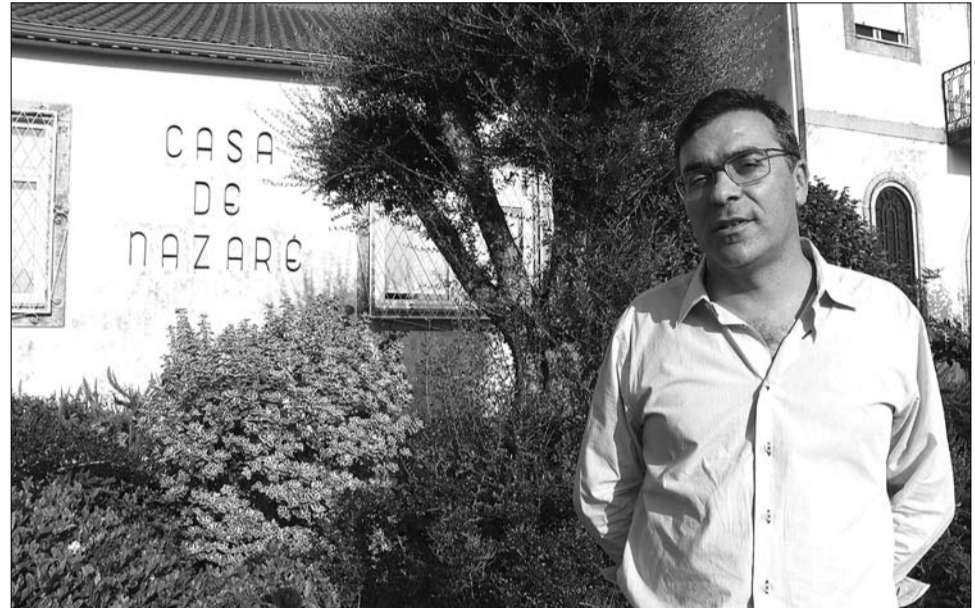
Armindo Vilas Boas, militante de base do Partido Socialista (PS) de Barcelos, é candidato à liderança da concelhia barcelense.

Contactado pelo *Diário do Minho*, Armindo Vilas Boas confirmou a candidatura e o arranque da recolha de apoio num jantar público agendado para ontem.

Esta não é a primeira vez que o atual presidente da Junta de Freguesia de Carapeços é candidato à concelhia.

«É a terceira vez e nas últimas perdi para o atual líder, Miguel Costa Gomes», referiu, acrescentando que, e depois da derrota que o PS teve com a candidatura autárquica de Horácio Barra, «que mais do que nunca o partido necessita de um rumo».

«Como militante, há 25 anos, não vou fugir a essa responsabilidade. O parti-



Nuno Cerqueira

Armindo Vilas Boas é militante do PS há 25 anos

do precisa mais que nunca de mim», destacou.

Apesar da derrota socialista em Barcelos, Armindo Vilas Boas, sublinhou que «o partido não está em cacos ao contrário de muitos que o fazem entender» e que o PS tem um «grande capital político» dando o exemplo das últimas legislativas onde a

diferença de votos para o PSD foi menor em comparação com as legislativas transatas.

Armindo Vilas Boas considerou que é preciso assumir os erros das últimas autárquicas. «Horácio Barra escolheu uma equipa e não deu resultado. Sempre defendi a união com independentes, mas

foi o PSD que aproveitou isso», disse.

O candidato quer agora organizar o partido e diz-se preparado. «Não baixo a guarda, sou lutador e vou para as guerras mais difíceis. Conto com os meus colegas autarcas e todos os militantes. É preciso neste momento união», disse.

CÂMARA DE ESPOSENDE EMBARGOU A EXPLORAÇÃO DE INERTES**Pedreira em Vila Chã dá queixa no MP**

© NUNO CERQUEIRA

A Câmara de Esposende, através do presidente, revelou ao *Diário do Minho* que avançou com uma queixa no Ministério Público depois de ter tido conhecimento de uma exploração de inertes na freguesia de Vila Chã no Monte da Cerca.

Vários habitantes locais dão conta de revolta depois de verem a exploração de inertes avançar numa importante zona verde e repleta de vestígios ar-

queológicos, como disso é prova, não muito longe da exploração de inertes, do achado pré-histórico "Dólmen do Rápido" que não tem qualquer classificação, como consta no sítio da Direção Geral do Património Cultural, mas que tem uma importância cultural e histórica para a Vila Chã.

O presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, confirmou que a obra foi embargada.

«Conheço o processo e reagimos. A obra foi embargada, pois não há qual-



Nuno Cerqueira

quer licença ou autorização. Foi feita queixa ao Ministério Público», disse o edil, acrescentando

«não é o tipo de atividade que queremos que se desenvolva ali», disse o autarca de Esposende.

Religião



O Sinodo está a acontecer
na Arquidiocese de Braga

SINODOEMBraga.PT



ARCEBISPO DE BRAGA NA ABERTURA DE ENCONTRO DE PROFESSORES DE EMRC

Educação Moral e Religiosa Católica «é decisiva na construção da sociedade»

O Arcebispo de Braga realçou ontem a importância da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) para a construção de uma sociedade assente em valores cristãos e para a evangelização.

☉ JORGE OLIVEIRA

«A Educação Moral e Religiosa Católica é decisiva na construção da sociedade, no alargamento dos horizontes e da mundividência cristã», disse D. José Cordeiro, na abertura de um encontro de professores da disciplina de EMRC, no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga.

Sob o lema "Pensar Global, Agir Local", este foi o primeiro encontro de professores de EMRC organizado em parceria entre o Departamento Arquidiocesano para a Presença da Igreja no Ensino e o Centro Missionário da Arquidiocese de Braga.

Depois de saudar e felicitar os professores de EMRC pelo seu trabalho, o Arcebispo pediu-lhes que sejam «profissionalmente competentes e idóneos, mas espiritualmente motivados».

«A EMRC depende do



D. José Cordeiro deixou palavras de incentivo aos professores de EMRC

professor e da professora, não é dos conteúdos nem dos programas», vincou o prelado na mensagem que dirigiu neste primeiro encontro com professores de EMRC, lembrando que é missão da educação cristã promover na sociedade e na família uma educação para a cidadania, «com os valores, sem medo, sem vergonha, nem complexos de inferioridade ou de superioridade».

O Arcebispo expressou a sua alegria por este encontro formativo e pela temática escolhida, "Pensar Global, Agir Local", que teve no centro a paróquia de Santa Cecília de Ócua, na Diocese de Pemba, Moçambique, que está confiada à Arquidiocese de Braga.

A propósito, D. José

Cordeiro indicou que a sua primeira visita pastoral será à paróquia de Ócua e isso acontecerá «tão breve quanto possível».

«O Pensar Global, Agir Local começa por cada um de nós», assinalou.

Este encontro no Cen-

tro Pastoral teve como objetivo proporcionar aos professores de EMRC uma sensibilização sobre aquilo que é o Centro Missionário de Braga e a sua adequação à realidade de Educação Moral e Religiosa Católica.



Encontro decorreu no Centro Pastoral da Arquidiocese

«Como nós estamos em meio escolar precisamos também de iniciativas que, de maneira global, possam contribuir também para aquilo que é o propósito da Agenda 2030 que é alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, e nesse caminho a EMRC tem ainda a aprender também», disse ao *Diário do Minho* Pedro Mendes, coordenador do Serviço de EMRC a nível diocesano.

A longo prazo, acrescentou, pretende-se dotar os professores de EMRC de um conhecimento «mais abrangente», para que possam trabalhar em conjunto com outras estruturas da Arquidiocese, seja em meio escolar, seja em meios da sociedade civil, indo ao «encontro dos objetivos da sociedade».

O encontro de ontem, o primeiro neste mode-

lo, contou com professores de EMRC de toda a Arquidiocese. Mas é objetivo do Departamento Arquidiocesano para a Presença da Igreja no Ensino envolver também os alunos nesta dinâmica do "Pensar Global, Agir Local".

«Tradicionalmente associávamos o ser missionário a quem ia para fora, a quem saía, mas o ser missionário é ter um olhar atento sobre os outros, é ter um olhar de esperança também para a realidade e procurar soluções ou colmatar algumas lacunas da própria sociedade civil, e nós, como estamos na escola temos que estar atentos a isso, atentos ao outro, voltarmos à relação da proximidade, do contacto com o outro», referiu o secretário do Serviço de EMRC.

Pedro Mendes adiantou no âmbito desta parceria, entre o Departamento Arquidiocesano para a Presença da Igreja no Ensino e o Centro Missionário de Braga, pretende-se também fazer formação com os alunos do secundário no Centro Missionário. O objetivo é que, daqui a um ou dois anos, seja possível, nas férias do verão, um grupo de alunos do ensino secundário ir fazer missão na diocese de Pemba, no âmbito do projeto Salama! da Arquidiocese de Braga.

ALIMENTO DIÁRIO

CONDUZIDO PELO ESPÍRITO

Conduzidos pelo Espírito Santo, na Quaresma, podemos aprender a olhar a nossa vida, da experiência de gratidão ao compromisso de renovação. Somos convidados a rever a nossa vida, cada momento do dia, à luz da palavra de Deus, na companhia de Jesus, conduzidos pelo Espírito Santo



Lausperene Quaresmal

MARÇO

6 e 7 Misericórdia
8 e 9 Penha
10 e 11 Terceiros
12 e 13 Santos Adrião
14 e 15 Maximinos
16 e 17 Asilo de S. José
18 e 19 São Lázaro
20 e 21 Ferreiros
22 e 23 S. João do Souto
24 e 25 Pópulo
26 e 27 Santa Cruz
28 e 29 Lapa
30 e 31 S. Victor

ABRIL

1 e 2 Cividade
3 e 4 S. Marcos
5 e 6 Carmo
7 e 8 Congregados
9 e 10 S. Vicente
11 e 12 Senhora a Branca
13 e 14 Instituto Monsenhor Airosa

MISSÃO OCUA REGRESSA À VIDA NORMAL DEPOIS DE «ABRANDAMENTO» CAUSADO PELA PANDEMIA

Formação de voluntários para missão em Moçambique decorre com «entusiasmo»

© JORGE OLIVEIRA

O Centro Missionário da Arquidiocese de Braga (CMAB) organizou ontem mais um encontro presencial de formação de voluntários no âmbito do projeto de cooperação missionária "Salama!", celebrado entre as Dioceses de Braga e de Pemba (Moçambique).

Sara Poças, coordenadora do CMAB, disse ao *Diário do Minho* que o plano formativo de 2021-2022 está a «correr bem», dentro do que foi programado, segundo um modelo misto de sessões presenciais e online.

No total estão a receber formação 18 jovens provenientes de diferentes arciprestados da Arquidiocese de Braga.

«O grupo é bastante animado e participativo. Estão entusiasmados», afirmou. Além de três voluntários do projeto "Salama!", do Centro Missionário de Braga, está em formação um grupo de 15 alunos da Escola Secundária de Amares que integra o projeto "Missão Amar(es)", no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, coordenado pelo professor Bernardino Silva.

O Plano de formação de Voluntários Missionários 2021-2022 iniciou-se no dia 20 de novembro do ano passado com o encontro inicial. Desde aí já se realizaram oito encontros formativos, incluindo o de ontem, em que foram explorados dois temas: Interculturalidade (da parte da manhã) e "Vida em comunidade" (de tarde).

Este plano visa formar e selecionar voluntários missionários para reno-



Grupo de voluntários participou ontem em mais uma sessão de formação

var anualmente a equipa missionária da Arquidiocese de Braga a quem está confiada a paróquia de Santa Cecília de Ocuca, na Diocese de Pemba, constituída por um sacerdote e por dois ou três leigos.

A formação, que decorrerá até junho, assenta em três componentes: desenvolvimento pessoal, missiologia e espiritualidade e cooperação para o desenvolvimento. Nesta última, é explicado aos voluntários os contextos que vão encontrar em Moçambique caso sejam selecionados para uma experiência de missão, como as diferentes culturas, os diferentes níveis de desenvolvimento, etc.

A atual equipa da Arquidiocese de Braga em

missão em Santa Cecília de Ocuca é constituída por três missionários: o padre Manuel Faria e as leigas Fátima Castro e Andreia Araújo que está na missão há cerca de três anos. O sacerdote e Fátima Castro foram enviados em agosto do ano passado.

A equipa deverá juntar-se a leiga Joana Peixoto que aguarda visto para Moçambique. Deveria ter partido em janeiro deste ano.

Em julho deste ano é provável que a Arquidiocese anuncie a renovação e/ou reforço da equipa.

«A ideia é ficarem quatro, para a equipa se ir revezando, evitando que fique só um missionário como aconteceu o ano passado», disse Sara Poças.

A missão em Santa Cecília de Ocuca, na diocese de Pemba (norte do país), depois de quase dois anos condicionada pela pandemia de covid-19, está a retomar as suas atividades em pleno.

«Durante a pandemia houve algum abrandamento, mas agora estão a retomar a vida normal da paróquia, a visitar as comunidades, também a começar a celebrar os sacramentos», indicou a coordenadora do CMAB.

Segundo Sara Poças, a equipa está também com as ações nas áreas da educação e saúde, nomeadamente de promoção da mulher e da rapariga, de nutrição, pequenas formações de prevenção na área da saúde e higiene.

Simultaneamente, tem promovido trabalho de reassentamento de deslocados nos dois campos que existem no território da paróquia. A equipa vai semanalmente visitar esses campos de deslocados, para aferir das necessidades e dar apoio espiritual.

A equipa está ainda com o projeto da casa pastoral, cujas obras estão em fase de conclusão, «nos últimos ajustes».



ARCEBISPO E BISPO AUXILIAR MARCARAM PRESENÇA

Sameiro em oração pela paz na Ucrânia

O Arcebispo de Braga participou na Vigília de Oração pela paz na Ucrânia realizada na noite de sexta-feira no santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

A vigília começou com uma procissão de velas, desde a estátua de São João Paulo II até à Cripta do Sameiro. Acompanhados pela imagem de Nossa Senhora do Sameiro, "Rainha da Paz", os presentes recitaram o Terço e suplicaram a Deus pela «paz na Ucrânia, na Europa e em todo o mundo», e também para que «o Senhor Deus, que tudo pode», perante a seca extrema que está a sofrer Portugal «conceda a chuva necessária para os campos e culturas».

Ontem, D. José Cordeiro confidenciou que durante este momento de oração coletiva, que congregou centenas de pessoas pela paz na Ucrânia, uma professora disse-lhe que tem um aluno da Rússia e outro da Ucrânia, e que a família do aluno russo pediu perdão à família do aluno ucraniano.

«Num momento tão crítico que estamos a viver, com esta loucura da guerra, e esta invasão da Ucrânia, acho que sofrem as pessoas da Ucrânia, da



Vigília foi organizada pela Confraria do sameiro

Rússia e de todo o mundo», comentou o prelado, na abertura de um encontro de professores de Religião Moral e Religiosa Católica, no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga.

A vigília no Sameiro, organizada pela Confraria, contou ainda com o bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida, com o

padre ortodoxo ucraniano Vasyl Bundzyak, e com o presidente da Confraria do Sameiro, o cônego José Paulo Abreu.

A basílica esteve iluminada com as cores da bandeira ucraniana, como sinal de «comunhão e solidariedade» com o povo da Ucrânia.

Na sexta-feira, antes

da vigília de oração no santuário do Sameiro, D. José Cordeiro participou numa vigília na Escola Sá de Miranda, em Braga, organizada por alunos. O Arcebispo confessou, ontem, que ficou emocionado por terem sido os jovens a tomar a iniciativa e, particularmente, um deles ter tido a «coragem» de propor a oração do Pai Nosso e da Ave Maria.

«Isto são coisas extraordinárias. Há coisas que depois fazem brotar o bem maior», referiu.

Estima-se que mais de 1,3 milhão de pessoas deixaram a Ucrânia para se refugiar em vários países vizinhos, desde que começou a ofensiva militar russa, na madrugada de 24 de fevereiro.



BARCELOS

Santuário da Franqueira retoma Via-Sacra

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Franqueira vai organizar a habitual Via-Sacra nos domingos da Quaresma.

Neste primeiro domingo, 6 de março, é a paróquia de Santa Maria Maior de Barcelos a animar esta atividade, a partir das 15h00.

A Confraria e o Prior de Barcelos convidam a participar na Via-Sacra que inicia-se no Convento de Frades, em Pereira, e termina no Santuário da

Franqueira.

Das 17h30 às 19h00, há adoração eucarística na igreja Matriz, promovida pela Confraria do Santíssimo.

Horário das Eucaristias



DOMINGO

Sé Catedral: 08h30, 11h30 e 17h30. O Terço, às 17h00, e a missa das 17h30 são transmitidos no site www.twitch.tv/sedebraga.

Basílica dos Congregados: 09h00, 10h30, e 12h00 (tradução em LGP).

Igreja do Pópulo: 09h00, 10h30 (exceto agosto), 12h00 e 16h00.

Igreja da Cidade: 10h00, 19h30 e 21h30 (igreja de S. Paulo).

Terceiros: 08h00, 18h30 (exceto julho e agosto)

Santa Cruz: 11h00 e 18h00.

São Marcos: 10h25.

Divino Salvador (Lar Conde de Agrolongo): 17h00.

Misericórdia: 09h30.

Santo Adrião: 09h30 (campal no Parque S. João da Ponte), 11h00 e 18h30.

São Victor: 08h00, 09h30, 11h00 e 19h30.

Senhora-a-Branca: 10h30 e 12h30.

Capela de Guadalupe: 11h00.

Igreja do Carmo: 08h00, 10h00, 11h30 e 18h30.

Gualtar: 09h00 e 11h00. Todas as celebrações são na igreja nova.

Basílica do Bom Jesus do Monte: 08h00, 11h00 e 17h00.

Santuário do Sameiro: 07h30, 09h30, 11h30, 16h30, na Cripta. 16h00 (terço).

Maximinos: 08h00; 10h00; 11h30.

São Vicente: 10h00, 12h00 e 19h00.

São Lázaro: 08h30, 11h30 e 17h30; vespertina no sábado 17h30.

Lamações: 11h00.

Fraião: 09h00.

Espaço Aberto

A anacronia de um regime criminoso



ARMINDO OLIVEIRA

A loucura instalou-se no Leste Europeu. Um déspota, antigo dirigente do KGB soviético, polícia política atroz, conotada com o terror e perseguição aos opositores ou até aos simples suspeitos que atentavam contra a ordem estalinista, está a infernizar a vida de um povo que luta há décadas pela Liberdade e pelo progresso. Um povo oprimido e sofredor que conheceu a tirania de um criminoso - Staline - que, nos anos 1932-33,

eliminou pela tortura, pela deportação e pela fome mais de 8 milhões de ucranianos. Foi o Holodomor que quer dizer “matar pela fome”, acontecimento histórico triste, dorido e miserável ainda hoje bem recordado e bem presente na memória, na mente e na alma de todo um povo que só quer viver em paz, em liberdade e em democracia.

1 - A Ucrânia tem como vizinho, para sua desgraça e para mal dos seus pecados, a poderosa Rússia governada por um louco, um sociopata, que pretende subjugar este país pelo terror. O tirano Putin bem comparável na metodologia e na acção ao seu modelo político o “Czar Vermelho” quer restaurar o império soviético desmantelado em 1989 pelo colapso do bloco comunista na Europa. Esta

potência nuclear, agora, desde 1917 tem oprimido os países vizinhos que a rodeia pelo medo, por uma ideologia retrógrada e persecutória e pelo seu poderio bélico. Uma grande parte destes países libertaram-se das amarras comunistas, da pobreza e da tirania e, hoje, são referências democráticas e estão integrados, de pleno direito, na União Europeia e na economia de mercado. Conhecem e sentem, por isso, momentos de prosperidade e de bem-estar que nunca tiveram no tempo do terror soviético.

2 - Os países ocidentais, desleixados, ingénuos e confiantes, nunca deram a real importância a este perigoso louco. Deram-lhe rédea solta e foram permitindo algumas jogadas atentatórias ao Direito Internacional. Já em 2014 na

administração Obama, Putin anexou à Ucrânia a Península da Crimeia e instigou, depois, à revolta dos russófilos na região Leste. A reacção do Ocidente, frouxa e calculista como tem sido habitual, pautou-se numa aplicação de uma agenda insalubre de umas “sançõezinhas” para fingir que houve represálias pela acção terrorista desenvolvida por Putin. É claro que esta agenda ridícula e ineficaz teve um efeito motivador para que este ditador continuasse na senda de implantar o terror nos Estados vizinhos. Que o diga a Geórgia.

3 - Agora, o mundo assiste, com pasmo e arrepiado, à invasão de um país soberano, democrático e pacífico. Invasão feita por um assassino apoiado por um enorme potencial bélico e disposto a

“queimar” este país e a decepar a sua liderança. Não satisfeito com tamanha “proeza” ainda se dá ao desplante de ameaçar países livres e democráticos como a Suécia e a Finlândia se estes aderirem à Nato, como fosse o dono do mundo. Como é possível a Europa assistir a este repertório bélico inaceitável à luz do século XXI, cuja paz neste continente foi conquistada com enormes e pesados sacrifícios? Como é possível este louco pavonear-se e a ameaçar com o seu arsenal de armas nucleares, perante a passividade de um Ocidente que se limita a debitar sanções em cima de sanções que se espera agora que tenham efeitos práticos significativos?

4 - O Ocidente tem que travar este louco. Como? Usando métodos semelhantes? Não. Usando o seu arsenal bélico? Não. O Ocidente tem que isolar este demónio, expulsando dos seus países todos os em-

baixadores, cônsules e oligarcas russos como muito bem fez a UEFA em anular a final da liga dos campeões em S. Petersburgo ou a FIA por anular, em Sochi, a corrida de Fórmula Um. Em seguida e quando for possível levá-lo ao Tribunal Penal Internacional em Haia, a ele, aos algozes e aos responsáveis militares, acusando-os e condenando-nos por genocídio e crimes de guerra. Por último, exigir uma exemplar indemnização de guerra pelos danos causados.

5 - Entre portas, temos um partido político desmemoriado, o PCP, que teima em viver no ano de 1917. Um partido que se arrasta numa ideologia completamente desligada da realidade. Um partido marretado, que apoia um louco, não deveria existir num país democrático, como Portugal. A sua existência é uma indignidade é uma afronta à Liberdade, ao Progresso e à Justiça.

O Lago dos Cisnes



PAULO SOUSA

Nunca a palavra censura – em quase 50 anos de Democracia – mereceu tanta preocupação como aquela que nos tolhe o espírito crítico por estes dias e nunca, como agora, se torna necessário avaliar com o necessário equilíbrio o que se está a passar com a nossa vocação para apontarmos as armas aos que não se podem defender, aos que simplesmente utilizam a Cultura como expres-

são máxima da identidade de um povo, neste caso a Rússia.

Leio com preocupação, a catadupa de notícias de cancelamento de espetáculos de música, apresentação de livros e um sem número de iniciativas programadas por cá e em toda a Europa e pergunto-me: com que direito, com que moral, com que Liberdade estamos a censurar a comunidade russa que vive entre nós ou que provinda desse grande país, está impedida de difundir a sua música, o seu teatro, os seus livros? A onda de solidariedade para com o povo ucraniano, não nos deve desequilibrar os sentimentos, nem permitir julgar com tanta facilidade os que simplesmente, tal como os ucranianos, são vítimas da hipérbole fascizante de um regime. É nesta altura que me questiono

se não estou a ser alvo de censura por me coartarem o direito de assistir à exibição do filme de Andrei Tarkovski tão bem lembrado por Tiago Alves Costa num post do Facebook: “pelo facto de ser russo só mostrou o perigoso caminho para o qual a humanidade se encaminha”. Assino por baixo, enquanto me recordo das aulas de russo que tive no início da década de 90, do século passado, numa pequena sala, do Centro Comercial do Rechicho, em Braga. Era tudo estranho, menos a professora, uma cidadã russa radicada no Minho, a dar os primeiros passos para a divulgação da língua e cultura russa. Não tive o êxito desejado, mais por culpa própria, mas retive na memória, a bondade e a paciência da professora, tolerante com as constantes faltas às aulas, por questões de trabalho. Vem-me à memória, o primeiro restaurante russo, instalado no bairro

das Enguardas, na mesma cidade, ou as mercearias com produtos russas que, calculo, ainda estejam abertas e logo sou confrontado com o título do Jornal I: “restaurante russo apaga vestígios”. Segue-se a explicação: “A Tapadinha era um clássico de Lisboa. Devido à pressão mediática da guerra apagou todas as referências russas. Agora os empregados ucranianos correm o risco de ficar sem emprego”. Vítimas: os ucranianos com quem somos solidários e os russos que escolheram o nosso país para viverem. É também por estes dias que leio notícias de que a comunidade russa em Portugal se queixa de estar a ser perseguida com insultos e censura como se habitassem na órbita de Putin e pergunto-me onde está a nossa capacidade para distinguir o trigo do joio e caio novamente nas palavras do meu irmão, José Miguel Braga, num olhar perplexo e crí-

tico sobre a dita censura: “Lá há pouco que um filme russo foi excluído da programação de um conhecido festival do nosso Portugal. Santa Maria! Qualquer dia entram-me pela porta dentro a querer apreender Dostoiévski, Gógol e uns quantos mais. Atiro-lhes com o meu exército de mochos e corujas e logo se levanta “Orlando Furioso” e lá vem o CID, o nosso grande Campeador. Foi nessa altura que peguei na moça sagrada, aquela que o presidente da Junta me ofereceu, quando fizemos o “Auto da Senhora dos Milagres”. Foi realmente um morticínio de imbecis. Para além do mais, retirar uma obra de arte de um festival é um propósito xenófobo de grau muito elevado. Como um tumor”. Perante esta soberba que inunda e confunde, só me apetece, a fechar esta crónica, lembrar que o canal de televisão russo TV Rain foi um dos meios de comunicação so-

cial que Putin restringiu a propósito da cobertura da invasão à Ucrânia. Na passada quinta-feira, a equipa da estação demitiu-se numa emissão ao vivo com as palavras “Não à guerra”. Dizem os jornais que a equipa deixou no ar, de forma ininterrupta, o som do icónico bailado, “O Lago dos Cisnes” no que foi um ato simbólico. A notícia termina, lembrando que foi o bailado que todos os canais de televisão russos transmitiram quando a União Soviética estava a colapsar. Mais tarde ou mais cedo, esperando que não seja tarde, a Rússia fará o seu caminho com o seu povo e a sua cultura, em Liberdade. Um simples desejo que me recorda outro; o primeiro escrito que publiquei em Junho de 1978, no jornal Correio do Minho, com um desejo: “*acabaram-se os séculos tristes e marcados/acabaram-se os séculos da ingratidão/como fortes blocos dissipados*”. Assim seja.

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Reflexões em tempos de guerra



LUÍS SOUSA
Médico

Foi frequente, durante os últimos dois anos de pandemia, equiparmos o momento que atravessávamos a uma espécie de guerra. Falávamos também numa “linha da frente” onde, juntos, fomos lutando contra um vírus que ceifou inúmeras vidas. Depois da pandemia, tudo

o que o mundo dispensava era uma guerra. E esta toca-nos profunda e especialmente. Seja porque não encontramos motivos (como se a guerra tivesse razões legítimas para acontecer!). Seja porque tem como palco a Europa, onde vivemos e crescemos habituados à ideia de que as guerras tinham ficado nos livros de História. De facto, desta vez, tudo acontece aqui bem perto. Paira no ar a ameaça de uma terceira guerra mundial, esta, com potencial para evoluir para uma guerra nuclear, devastadora. Além disso, afeta, de forma tremendamente injusta, o povo ucraniano, cujo vínculo a Portugal se tem cimentado ao longo das últimas décadas pela

grande comunidade de imigrantes que acolhemos e que se tornaram também, portugueses. Todos temos conhecidos e amigos ucranianos que fazem parte desta comunidade, gente trabalhadora que vive em Portugal e que tem familiares na Ucrânia que estão, neste momento, a sofrer as consequências de uma guerra, vivendo em refúgios subterrâneos, atormentados pelo barulho das explosões que devastam, à superfície, sem piedade, o território ucraniano.

A Ucrânia é um país democrático que está a sofrer as consequências de querer ocidentalizar-se, aderindo à NATO e à União Europeia, direitos e intenções que lhe assistem

por ser um país soberano que Putin quer manter sob as suas amarras. Putin tem intenções imperialistas, encarna um espírito belicista, frio, calculista, impiedoso. Nasceu na época dourada da União Soviética, nos tempos da Guerra Fria, vivenciou o seu poderio militar e conheceu os êxitos da corrida espacial como o Sputnik, o primeiro satélite artificial da Terra, ou de Yuri Gagarin, o primeiro homem no espaço. A nostalgia que manifesta pelo poderio da antiga União Soviética é evidente e ficou demonstrada em afirmações suas como a de que o colapso da URSS tinha sido uma “catástrofe geopolítica”. Por querer aderir à NATO, o povo da Ucrânia sofre

as agruras de uma guerra e tem civis, sem qualquer formação militar, a combater pela sua soberania. Que corajoso é este povo! Que heróis! Mas por cá, há partidos como o Bloco de Esquerda que rejeitam a participação de Portugal na NATO (pág. 212 e 217 do programa do BE). Também o PCP tem tido um discurso dúbio relativamente a este conflito, incorporando uma visão de esquerda ultrapassada, voltada para o passado, que vive a mesma nostalgia de Putin pela antiga União Soviética. O PCP pertence à mesma esquerda que admira ditadores como Estaline ou Fidel Castro ou que convidava ativistas das FARC para a festa do Avante. Com

base nos mesmos argumentos de sempre, o PCP quer um Portugal voltado de costas para a Europa (pág. 6 do programa eleitoral). A mesma Europa à qual a Ucrânia luta por pertencer. Carlos Guimarães Pinto, escreveu recentemente, que “com a recente invasão da Ucrânia, será útil rever quem na Europa apoiou ou desculpou as ações de Putin ao longo dos anos.” E que o “melhor indicador do risco de partidos que nunca exerceram o poder é perceber quem escolhem apoiar entre aqueles que realmente o exercem. São um indicador da forma como exerceriam o poder se o tivessem”. Que tudo isto sirva para abrir os olhos de muita gente!

O passado continua presente



BERNARDINO LUÍS COSTA

Lembro-o todos os anos. Em 28 de Fevereiro: em 1978 partiste, mãe! Nasceras no mesmo mês, no dia 2 de 1914. Foi o ano em que começou a 1.ª Guerra Mundial. Agora...

No ano de 2022 e no teu mês, meio mundo anda numa crescente convulsão, agita-se; isto enquanto a outra metade anda com o Credo na boca, a ponto de se elevarem ao Altíssimo muitas centenas e milhares; talvez centenas de milhares de preces pela Paz, que está cada vez mais ameaçada. A Paz está podre? Ou ousou pensar que podres estão os homens.

Quando nos deixaste (agora até uso o tratamento por “tu”; mas em tua vida, o respeito não permiti-

tia que o afecto deixasse), eu era um jovem trintão, casado; tinha duas filhas, pequerruchas. Agora sou uma pessoa que “se_tenta” e muito... a lamentar! Quando digo que “Sou como o cronista Fernão Lopes”, que “estou velho e cansado”, correm-me “à vassourada, ora conjugal, ora “familiar honoris causa”.

Olha! Ando metido em mais uma aventura literária. Deu-me para “desenhar” com palavras, a minha “árvore genealógica”. E planeei a tarefa de um modo original. Na comissão de serviço em Angola conheci uma árvore (ela tem vários tipos e existe em diversas zonas de África). É o embondeiro. Foi coisa nunca falada/escrita

na correspondência trocada com as pessoas que estavam cá longe.

Tu, mãe, foste uma combatente na retaguarda; o teu coração sofreu em triplicado com aquela maldita guerra colonial; cada um dos teus três filhos rapazes tinha dois pés, duas pernas e dois braços. Das nossas três cabeças, o mais velho tinha uma capacidade intelectual fora de série, mas... era esquizofrénico. Nem isso o livrou da tropa. Foi da Administração Militar; e mobilizado para a Guiné; veio de lá evacuado para o Hospital Militar.

O Embondeiro é uma árvore de porte tão imponente como de aspecto fora do normal – o **embondeiro, ou imbondeiro, ou baobá**. A copa parece-se com uma raiz e as lendas dizem que foi um castigo dos deuses por esta árvo-

re estar sempre insatisfeita com a folhagem. Outras fábulas contam que as raízes estão voltadas para o céu para ela comunicar com os deuses.

As suas copas são pois as “raízes” erguidas para os céus, para o firmamento. São as lonjuras nos tempos de antanho, algures situados no século XIX. São as “raízes” que deram a “planta” do meu ser. Elas são os “ramos da minha árvore”, do meu embondeiro genealógico. Deste já constam também as pessoas do meu presente; algumas destas parecem ser o futuro a projectar-se.

O meu ponto de partida para a escrita é «O Avô Luís» (que sou eu!) E a meta são os ramos mais tenros, mais verdes, mais novos da árvore. São os meus (nossos) três netos! «Ao Diogo, ao João e à Bea-

triz, as três folhinhas que brotaram dos dois ramos nascidos do nosso tronco». É a Dedicatória do meu “Não Só de Ciúmes”

É verdade, é uma novidade que te/vos “comunico” lá para cima, para as “raízes”. Os dois netos mais velhos são rapazes; e são primos. Estão quase na idade para uma ida ao quartel.

A Vida a desabrochar é bela, plena de fulgor. É um hino ao Amor. Mas a Paz, referida no terceiro parágrafo, já passou de ameaçada a uma realidade assustadoramente concretizada.

Serei utópico ou ingénuo? No Natal do ano 2000 escrevi (e o Diário do Minho publicou): «Quilómetros de saúde, // Toneladas de alegria. // Que bom seria // O mundo sem guerra, // Haver Paz em toda a Terra».

«Cada qual, no lar andava triste, // Negro dia! A “nova” tornou-o cinzento; // Tu deixaste-nos e partiste // O telefone tocou, dorido nesse momento». (versos de minha autoria).

Em breve se repetirá o dia. Aquele em que a Fonte da Vida nos deixou.

DESPORTO

AF BRAGA

Arrancou, ontem, com o programa das comemorações do seu centenário, que vai estender-se até novembro.

ANTÓNIO MIGUEL
CARDOSO
É O NOVO PRESIDENTE
DO VITÓRIA SC

LIGA 3

SC Braga B e Vitória de Guimarães B garantiram presença na fase final, onde vão lutar pela subida à II Liga.

BOAVISTA E SC BRAGA DIVIDIRAM PONTOS NO BESSA

Empate não deixou ninguém satisfeito



Ricardo Horta, Rodrigo Gomes e Vitinha festejam o golo

Ⓜ JOSÉ EDUARDO

O Sporting de Braga empatou (1-1) no Bessa em encontro da 25.ª jornada da I Liga, mas não ficou satisfeito com o ponto conquistado, o mesmo acontecendo com a equipa

axadrezada.

Foi, de facto, um bom jogo de futebol – sobretudo na segunda parte – onde as duas equipas assumiram a luta pela vitória, mas foi o Braga quem teve as grandes oportuni-

dades para conquistá-la.

Numa primeira parte em que controlou bem o jogo e o adversário, foi o Sporting de Braga a equipa mais perigosa, frente a um Boavista que praticamente não incomodou Mateus.

O primeiro sinal de perigo surgiu aos 14 minutos, com um cruzamento de Musrati para a área e Castro cabeceou para defesa do guarda-redes que evitou que a bola chegasse a Horta,

Mantendo uma toada de ataque, foi o Braga quem, aos 22 minutos, voltou a ameaçar quando Vitinha, forte na direita, correu, entrou na área, e deu de bandeja para Ricardo Horta que, em zona frontal, falhou no remate.

Perante um Boavista que não conseguia mostrar-se no ataque, foi o Braga a ser premiado aos 34 minutos quando Ricardo Horta, na área, tentou meter por cima de Poro-

zo, mas este cortou a bola com o cotovelo. Reclamaram, os bracarenses e o árbitro, depois de ver as imagens do VAR, assinalou (bem) a respetiva grande penalidade, que o capitão arsenalista converteu com classe.

Praticamente em cima da hora, o momento de maior preocupação na área bracarense quando

Fabiano deu um ligeiro toque na bola, Matheus não lhe acertou e ainda viu um jogador boavistense “forçar” uma grande penalidade que o árbitro, depois de ver as imagens... mandou (e bem) chutar para canto.

Boavista (re)entrou melhor

O Boavista reentrou bem no jogo e começou desde logo a criar dificuldades ao Braga, desde logo com Paulo Oliveira a evitar que Yusupha fizesse o golo... que acabaria por aparecer aos 52 minutos, num bom lance de ataque do Boavista, diga-se, quando Sauer desmarcou Yusupha na esquerda e este atirou fora do alcance de Matheus. O Braga tardava em reagir e era o Boavista quem ameaçava chegar ao 2.º golo que Matheus evitou.

E porque era preciso dar mais força à equipa, Carvalhal procedeu, quase de seguida a quatro alterações, com as saídas de Fabiano, Castro, Vitinha e Rodrigo Gomes, para as

entradas de Yan Couto, Iuri Medeiros, Abel Ruiz e Francisco Moura.

E os louros quase chegavam de seguida quando num bom lance ofensivo, a bola chegou a Iuri Medeiros que atirou à base do poste da baliza e, na recarga, foi Abascal a evitar que Ricardo Horta bissasse, cortando pela linha de cabeceira.

O jogo estava bem melhor, sobretudo porque o Braga cresceu muito e, aos 82 minutos, teve o seu grande momento de azar quando Abascal evitou o golo em cima da linha de baliza. Abel Ruiz entrou na área, atirou para a baliza deserta mas, em cima da linha, o defesa evitou o golo, o mesmo acontecendo na recarga com Canon.

A resposta do Boavista surgiu aos 84 minutos, com Gorré a criar muito perigo, mas Paulo Oliveira cortou bem, e aos 88 minutos, num livre em zona frontal, Sauer atirou contra a barreira e, na recarga, Hamache atirou à figura de Matheus.

ESTÁDIO DO BESSA, PORTO	
Boavista	1 1 SC Braga
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Poto)	
Rafael Bracali Reggie Cannon Jackson Porozo Rodrigo Abascal Nathan Javi García (Sebastián Pérez, 54') Gaius Makouta Yanis Hamache Gustavo Sauer Yusupha (Kenji Gorré, 70') Petar Musa	Matheus Paulo Oliveira (Diogo Leite, 88') David Carmo Tormena Fabiano (Yan Couto, 62') Castro (Iuri Medeiros, 62') Al Musrati André Horta Rodrigo Gomes (Francisco Moura, 69') Vitor Oliveira (Abel Ruiz, 69') Ricardo Horta
Petit	Treinador: Carlos Carvalhal
Golos: 0-1, Ricardo Horta, 37 minutos (grande penalidade); 1-1, Yusupha, 53.	
Disciplina: Cartão amarelo para Javi García (37), Rafael Bracali (45+1), Jackson Porozo (57), para o treinador do Boavista, Petit, (65, no banco), Yan Couto (71), Petar Musa (73), Gaius Makouta (84), Paulo Oliveira (86) e Al Musrati (90+6).	
Assistência: 5139 espectadores	



Jogador do Boavista tira a bola em cima da linha

CARLOS CARVALHAL, TREINADOR DO SC BRAGA

«Deveríamos ter ganho»



Rodrigo Gomes em ação frente a Carvalho

© JOSÉ EDUARDO

Carlos Carvalho reconheceu que o SC Braga justificou o triunfo no Bessa, ficando por isso um amargo de boca com o empate.

«Acho que o Braga foi a melhor equipa nos 90 minutos, criou as melhores e mais flagrantes oportunidades de golo. Isto basta para ter alguma propriedade para dizer que deveríamos ter ganho o jogo».

De resto, acrescentou, «fizemos tudo para ganhar e deveríamos tê-lo ganho, tivemos duas grandes ocasiões incríveis para marcar na segunda parte e não fizemos o golo. A primeira parte foi inteiramente nossa, tivemos as melhores oportunidades

contra nenhuma do Boavista. Conseguimos fazer o 1-0 que era um resultado justo ao intervalo. Depois já esperávamos a reação do Boavista, que é sempre uma equipa forte, mas controlámos o jogo e não me parece que o Matheus tenha sido sujeito a algum perigo, apesar do domínio do Boavista, que depois conseguiu fazer o 1-1».

Mas, prosseguiu, depois fizemos duas substituições e equilibrámos o jogo e fizemos mais duas e ficamos por cima, tivemos oportunidades para fazer o golo mas acabamos, manifestamente por infelicidade, por não vencer este jogo, onde só pecamos pela falta de eficácia».

Carvalho salientou,

ainda, a reação do Boavista na segunda parte, baseada num «treinador (Petit) que não está a dormir, é bom treinador e ao intervalo retificou algumas coisas perante o nosso posicionamento, mas depois voltamos a acertar e justificamos o triunfo».

Já quanto à rotatividade, lembrou haver muita juventude no plantel.

«Não temos plantel que permita fazer rotatividade. O ano passado dava, mas este ano não. Temos que viver com esta realidade e com ela temos saído muito bem, estamos nos oitavos de final da Liga Europa e em 4.º lugar na Liga, com uma equipa que não tem muitos recursos, mas estou contente com eles e é assim que

vamos a jogo com o Mónaco. Sem medos e sem receios vamos à luta para tentar ultrapassar este adversário».



Iuri Medeiros atirou ao poste

ESTÁ A TRÊS DE LARANJO

Ricardo Horta marcou 89.º golo

Ricardo Horta, melhor marcador do Sporting de Braga, apontou, ontem, o seu 15.º tento na I Liga e o 89.º ao serviço dos arsenalistas, igualando Chico Gordo como 2.º melhor marcador, e ficando apenas a três do recorde que pertence a Laranjo.

"ONZE" DO SC BRAGA

Quatro alterações

Tendo por base o último encontro com o Santa Clara (0-0) na pedreira, Carlos Carvalho procedeu a quatro alterações no "onze" inicial. Saíram Diogo Leite, Yan Couto, Medeiros e Abel Ruiz e entraram Paulo Oliveira, Tormena, Vitiña e André Horta.

Recorde-se que, por lesão, ficaram fora de jogo Sequeira, Lucas Mineiro, Gorby e Roger.

SÓ COM O BENFICA FOI MELHOR

Boa casa no Bessa

O Boavista-Sporting de Braga foi presenciada por 5139 espectadores, naquela que foi a segunda melhor "casa" no Bessa na presente temporada. Melhor só na receção a Benfica, que atingiu os seis mil.

Publicidade



estúdios lima
FOTOGRAFIA

Av. dos Combatentes da G. Colonial, n.º 162 - 4730-062 Vila Verde • 253 312 166 • 938 380 391 • estudioslima@portugalmail.pt



I LIGA

Sporting venceu Arouca

Islam Slimani deu ontem a vitória ao Sporting, ao 'bisar' na receção ao Arouca, da 25.ª jornada da I Liga de futebol, com os 'leões' a distanciarem-se novamente no segundo lugar.

No Estádio José Alvalade, o avançado argelino marcou pelo segundo jogo consecutivo no campeonato, depois de ter assinado o tento do empate (1-1) frente ao Marítimo na Madeira na jornada anterior, 'bisando' aos 46 e 52 minutos.

Os 'verdes e brancos' voltaram a distanciar-se dos 'encarnados', somando 61 pontos, mais quatro do que o terceiro classificado e menos três do que o líder FC Porto, que hoje joga em Paços de Ferreira. Já o Arouca interrompeu uma série de dois jogos sem perder e mantém-se na 15.ª posição, com 22.

Benfica venceu em Portimão

O Benfica recuperou ontem de um golo de desvantagem para vencer por 2-1 na visita ao Portimonense, num jogo que esteve interrompido durante minutos devido ao arremesso de tochas das bancadas.

Em Portimão, Welinton Júnior adiantou os algarvios aos 25 minutos, antes de o encontro ser interrompido cerca de 10 minutos devido ao arremesso de tochas para o relvado por parte dos adeptos 'encarnados', que protagonizaram a reviravolta no marcador, com golos de Grimaldo (45+7) e Gonçalo Ramos (50).

O treinador dos algarvios, Paulo Sérgio, foi expulso pouco antes do intervalo.

Os resultados dos encontros disputados ontem:
Boavista-SC Braga1-1
Portimonense-Benfica1-2
Sporting-Arouca2-0

Jogos para hoje

Moreirense-Marítimo15h30
P. Ferreira-FC Porto18h00
Santa Clara-Vizela19h30
Vitória SC-Famalicao20h30

JUNIORES: APURAMENTO DE CAMPEÃO**SC Braga cedeu empate caseiro**

O Sporting de Braga cedeu, ontem, uma igualdade caseira (1-1) frente ao Alverca, em encontro da 4.ª jornada da fase de apuramento do campeão nacional de juniores e perdeu a possibilidade de, à condição, se isolar no comando da prova.

Com este empate, o Sporting de Braga segue na segunda posição, com oito pontos, menos um que o líder Benfica, que hoje (11h00) recebe o Vitória em Guimarães.

Também ontem, o Rio Ave empatou (1-1) no terreno do FC Porto e o Sporting recebeu e bateu o Estoril por 4-2.

Na próxima jornada jogam: Alverca-FC Porto, Rio Ave-Benfica, Vitória de Guimarães-Sporting e Estoril Praia-Sporting de Braga.

ANDRÉ HORTA**«Fica um sabor amargo porque queríamos ganhar»**

© JOSÉ EDUARDO

R regressado à equipa após cumprir dois jogos de castigo, André Horta reconheceu que a equipa fez tudo para vencer no Bessa.

«Acho que foi um bom jogo, um dos grandes jogos da Liga até ao momento, com muita intensidade e com duas equipas a quererem ganhar. O Boavista já demonstrou que é muito forte em casa quando está em desvantagem. Sofremos o golo muito cedo, tentamos ir à procura, e eles com o público a apoiá-los, fizeram uma grande segunda parte, mas nas vezes que fomos lá tivemos a melhores oportunidades para marcar.

Fica um sabor amargo porque queríamos ganhar. Agora temos já o jogo na 5.ª feira», disse.

Salientou que o Braga entrou no Bessa, «com um sistema ligeiramente diferente para este jogo para contrariar o jogo agressivo do Boavista. Fomos conseguindo os nossos objetivos na primeira parte, mas na 2.ª tivemos que mudar para a estrutura normal e voltamos a criar chances, mas não marcamos, paciência. É



André Horta regressou no Bessa

preciso enaltecer a postura da equipa até ao fim».

Já quanto ao jogo de quinta-feira, frente ao Mónaco disse que a equipa «pensa jogo a jogo. Hoje queríamos ganhar aqui, quinta-feira queremos ganhar ao Mónaco. Temos que lutar em todos os jogos para vencer».

Petit: «jogo podia cair para qualquer lado»

Satisfeito com a postura da sua equipa, o treinador do Boavista Petit, lamentou ter sofrido mais

um golo de penálti.

«Cometemos mais um penálti, mas temos muita juventude e inexperiência no nosso plantel e isso faz parte do crescimento. Foi uma primeira parte dividida, sem muitas oportunidades para ambas as partes e depois, na segunda, mudámos a estratégia, passámos para um 4x3x3 e chegámos ao golo. Os segundos 45 minutos foram mais bem jogados, com mais oportunidades, tornou-se um jogo perigoso porque estava dividido e podia cair para qualquer

um dos lados, o SC Braga teve duas oportunidades, nós também tivemos algumas, que não definimos da melhor forma, mas mostrámos que somos uma equipa muito competitiva e que é difícil ganhar ao Boavista», disse.

Por seu turno, o futebolista Sauer disse que «toda a gente viu o jogo que fizemos e na 2.ª parte estivemos melhor e se alguém tivesse que ganhar teria que ser o Boavista. Estamos uma equipa mais confiante e o segredo está na atitude».



SC Braga esteve bem apoiado no Bessa

VITÓRIA DE GUIMARÃES

António Miguel Cardoso é o novo presidente



António Miguel Cardoso

António Miguel Cardoso é o novo presidente do Vitória de Guimarães, após ter recolhido 62,5% dos votos nas eleições de ontem, que decorreram no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranesense.

Sócio número 4.530, o empresário de 45 anos, natural e residente no Porto, recolheu 4.148 dos 6.637 votos contabilizados no ato eleitoral, impondo-se ao presidente em funções, Miguel Pin-

to Lisboa, que se recandidatou pela lista C e contabilizou 1.243 votos (18,7%), e ao candidato da lista B, Alex Costa, que obteve 1.161 votos (17,5%).

As eleições registaram ainda 57 votos em branco e 28 nulos.

Apesar de terem votado 67,6% dos 9.780 sócios inscritos nos cadernos eleitorais, a afluência às mesas de voto foi inferior à de 20 de julho de 2019, quando 7.083 associados vitorianos elegeram Miguel Pin-

to Lisboa com 50,6% dos votos, à frente do presidente ontem eleito, António Miguel Cardoso, com 31,1%, e de Daniel Rodrigues, com 16,8%.

Recuperar a mística

António Miguel Cardoso afirmou a vontade de “recuperar a mística e a cultura” do emblema vimaranesense.

No discurso de vitória, salientou o objetivo imediato de devolver ao clube minhoto a “mística” que,

no seu entender, se tem vindo a perder.

«Quero colocar o Vitória no ‘caminho certo’ e recuperar a ‘mística’ e a cultura do clube. Vamos começar a fazer isso a partir de amanhã [hoje]. Temos de ter ambição. As coisas vão começar a mudar naturalmente, embora com muito trabalho», venceu, na sua sede de campanha.

Além do “contentamento” por ter vencido, o sócio número 4.530 realçou que o tempo que se segue às eleições deve ser de “união” e reiterou que, apesar das “opiniões diferentes em relação a alguns temas” durante a campanha eleitoral, os candidatos não são mais “opositores”, mas sim “vitoriosos”.

Questionado sobre a escolha de Diogo Boa Alma para assumir o cargo de diretor desportivo, função que já teve no Santa Clara, entre 2016 e 2021, António Miguel Cardoso defendeu que o mais apropriado no presente é dar confiança aos futebolistas da equipa principal e ao treinador, Pepa, para vencerem o Famalicão.

ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO

Vitória em todas as frentes

António Miguel Cardoso venceu na mesa 1 com 476 votos, contra 203 de Miguel Pinto Lisboa e 141 de Alex Costa;

Na mesa 2, António Miguel Cardoso venceu com 497, contra 168 de Miguel Pinto Lisboa e 150 de Alex Costa;

Na mesa 3, António Miguel Cardoso venceu com 683, contra 200 de Miguel Pinto Lisboa e 169 de Alex Costa.

Na mesa 4, António Miguel Cardoso venceu com 630, contra 169 de Miguel Pinto Lisboa e 159 de Alex Costa.

Na mesa 5, António Miguel Cardoso venceu com 690, contra 183 de Miguel Pinto Lisboa e 172 de Alex Costa.

Na mesa 6, António Miguel Cardoso venceu com 633, contra 173 de Miguel Pinto Lisboa e 177 de Alex Costa.

Na mesa 7, António Miguel Cardoso venceu com 539, contra 147 de Miguel Pinto Lisboa e 193 de Alex Costa.

PINTO LISBOA, PRESIDENTE DERROTADO

«Não faremos guerra a ninguém»

Presidente do Vitória de Guimarães nos últimos dois anos e oito meses, Miguel Pinto Lisboa foi o segundo candidato mais votado e, numa reação à votação, em pleno centro histórico de Guimarães, venceu que o triénio 2022-25 deve criar um clube “unido e sem guerrilhas”. «Reconhecemos o mérito de quem venceu. Queremos que o Vitória esteja unido e sem guerrilhas, porque só assim pode crescer. Podem contar connosco para não fazermos guerra a ninguém. Queremos um Vitória mais forte e melhor. Os vitorianos podem sempre contar connosco», referiu o primeiro candidato a perder umas eleições para o emblema vimaranesense na condição de presidente.

ALEX COSTA:

«Outros patamares para o clube»

Já o candidato menos votado, Alex Costa, reconheceu a “vitória arrebatadora” de António Miguel Cardoso como expressão de “uma vontade de mudança” dos sócios vitorianos e pediu que o clube ascenda para “patamares” competitivos superiores no mandato em curso até 2025.

«Foi muito positivo conhecer os sócios mais de perto, disponibilizar as nossas ideias, mostrar as nossas ideias a quem as queira usar. Os sócios estavam descontentes com o rumo decorrido e escolheram a lista A. Queremos um clube que chegue a outros patamares e nos orgulhe», disse.



Os elementos que compõem a Lista A

FUTSAL: I DIVISÃO

Nun'Alvares venceu Portimonense

O Nun'Alvares recebeu e bateu o Portimonense por 4-2, em encontro da 17.ª jornada a Liga masculina de futsal, mas continua na cauda da classificação, embora agora com 10 pontos.

Também ontem, o Candoso, a jogar em Guimarães, cedeu uma igualdade (2-2) frente ao Porto Salvo.

Os resultados dos encontros disputados ontem:
Nun'Alvares-Portimonense 4-2
Candoso-Porto Salvo 2-2
Quinta dos Lombos-Modicus 3-6
Sporting-Fundão 6-3

Hoje, o Sporting de Braga joga em Oliveira de Azeméis (17h00) e o Elétrico em Torres Vedras (18h30).

O Sporting lidera com 48 pontos.

FUTEBOL: AF VIANA

Hoje há Taça

A Associação de Futebol de Viana agendou para hoje os encontros dos quartos de final da Taça. Assim, a partir das 14h30 jogam: Castelense-Ponte da Barca, Raianos-Correlhã, Âncora Praia-Valenciano e Cardielense-Courense.

Também para as 15h00 de hoje estão agendados dois jogos da I Divisão (fase de subida): Monção-Chafé e Cerveira-Atlético dos Arcos.

Na II Divisão vão jogar Anais-Valenciano B e Lanhelas-Fachense.

VITÓRIA SC RECEBE HOJE O FAMILICÃO

Pepa pede apoio dos adeptos

O treinador do Vitória de Guimarães, Pepa, afirmou que a sua equipa precisa do “apoio” dos adeptos para derrotar o Famalicão, equipa na melhor fase da temporada.

O técnico admitiu que os seus jogadores precisam de repetir exibições como as que ‘assinaram’ frente ao Belenenses (0-0), com dois jogadores a menos, ao Benfica, para a Taça da Liga (3-3) ou ao SC Braga (triunfo por 2-1), em que também sentiu muita “ajuda”.

«Precisamos de ajuda. Os nossos melhores momentos neste estádio foram com os nossos adeptos. Sempre estiverem connosco, mas precisamos que festejem um corte, um remate, tudo de bom que a equipa faça. Estamos preparados para o jogo como se fossem os últimos 90 minutos da nossa vida. Não podemos jogar sozinhos. Queremos tornar este estádio num



Pepa, treinador do Vitória SC

‘inferno’ para o adversário», disse.

Perspetivou “um jogo aberto” frente a um oponente que “joga com muita largura e com os laterais projetados”, que “tem profundidade no plantel” e que se reforçou bem no ‘mercado de transferências’ de janeiro, no-

meadamente com João Carlos Teixeira, médio ex-Vitória.

Questionado sobre a importância de o Vitória (7.º), com 30 pontos, se distanciar do Famalicão (11.º), com 26, o treinador frisou que «não vale a pena ‘olhar’ para o nome do adversário», tendo

lembrado que o seu conjunto somou quatro pontos nos dois jogos com o quarto classificado (SC Braga), mas apenas um frente ao último, Belenenses SAD.

O Vitória SC-Famalicão inicia-se às 20h30 com arbitragem de Luís Godinho, da AF Évora.

SÁ PINTO, TREINADOR DO MOREIRENSE, E A RECEÇÃO DE HOJE AO MARÍTIMO

«Equipa percebeu que a bonança está a chegar»

Sá Pinto desejou que o Moreirense seja premiado pela resiliência mostrada esta época com o regresso às vitórias, no embate diante do Marítimo.

«A equipa já viveu muitas mudanças de treinador e infelicidade em momentos decisivos, mas é capaz, forte e percebeu que a bonança está a chegar. Temos estado a lutar arduamente por ela e estamos à espera desta recompensa», observou.

Duas derrotas e um empate devolveram a equipa à zona de descida, a dois pontos dos lugares de salvação, numa fase em

que sofrem golos há sete partidas e vão ter duelos caseiros seguidos, diante dos madeirenses e do Sporting.

«Todos os jogos são decisivos para o que aspiramos. Conquistar pontos é fundamental para termos a possibilidade de subir na tabela e atingir a tranquilidade pretendida, mas o campeonato vai ser muito igualado até ao final. Mesmo que neste desafio consigamos os três pontos, algo em que confio plenamente, ainda faltam muitas finais e dificuldades. Acredito que teremos mais alegrias do que razões para estar menos ale-

gres», afirmou.

Regresso ao banco

Sá Pinto estará de regresso ao banco, depois de ter estado afastado por razões disciplinares do empate em Arouca (1-1).

Esperando um Marítimo sem tanta “pressão dos resultados”, mas com “uma série de resultados muito boa e atletas de qualidade”, o técnico desvaloriza o conhecimento do homónimo Vasco Seabra, que trabalhou em Moreira de Cónegos na época passada.

Se Paulinho também está suspenso, em sentido inverso a Steven Vitória, as recuperações de Sori



Sá Pinto, treinador do Moreirense

Mané, Walterson e Kevin Mirallas deixaram Sá Pinto pela primeira vez sem

lesionados na preparação de um jogo.

«Sinceramente, nesta

altura, tenho dificuldade em fazer uma convocatória e também um ‘onze’. Estamos mais fortes e com mais opções, principalmente em termos ofensivos. É importante nestes jogos em casa, nos quais temos de marcar, criar e assumir isso com naturalidade, sem nenhum tipo de receio ou pressão extra. A equipa está preparada para viver e jogar nesta realidade de forma séria, concentrada, realista e tranquila», concluiu.

O Moreirense-Marítimo joga-se a partir das 15h30, com arbitragem de Nuno Almeida, da AF Algarve.

LIGA 3

SC Braga B e Vitória B vão lutar pela subida à II Liga



SC Braga empatou em Fão mas conseguiu objetivo



Jogadores do Vitória festejam apuramento

As equipas B do Sporting de Braga e Vitória de Guimarães garantiram ontem a respetiva participação na fase final da Liga 3, onde vão discutir a subida à II Liga.

Pelo Braga B, o feito foi conseguido apesar do empate (em Fão) frente

ao São João de Ver (1-1), enquanto o Vitória B garantiu a qualificação com o triunfo por 2-1 frente ao vizinho Pevidém.

Assim, Felgueiras, Oliveirense, Sporting de Braga B, Vitória de Guimarães B, os quatro primeiros classificados na zona norte, vão marcar presença na

fase final da competição, juntamente com União de Leiria, Alverca, Torreense e Vitória de Setúbal, da zona sul.

No que diz respeito ao Braga B, precisava de pontuar para garantir um lugar entre os primeiros quatro classificados e conseguiu-o após um jo-

go em que os golos apenas surgiram na segunda parte

Aos 70 minutos, na sequência de um canto, Dinis Pinto apareceu sem marcação no coração da área e de cabeça inaugurou o marcador. No entanto, cinco minutos depois, o São João Ver

chegou ao empate também num lance de bola parada. Após um livre cobrado junto à linha lateral, Miguel Pereira cabeceou para o fundo da baliza de Bernardo.

Até ao final não houve mais golos e o SC Braga B garantiu o 3.º lugar na Série A com 37 pontos.

MANUTENÇÃO

Pevidém parte no último lugar

O Pevidém SC, que ontem perdeu por 2-1 frente ao Vitória B, não conseguiu evitar o último lugar da classificação da série A da Liga 3. Assim, o conjunto vimaranense entra na fase de manutenção no último lugar, com apenas um ponto, logo atrás da AD Fafe, que parte com dois.

O Montalegre parte com três, o São João de Ver com cinco e a Sanjoanense com sete. Na última jornada, o Montalegre recebeu e bateu o Felgueiras por 3-2 e o Anadia venceu a AD Fafe por 2-0. No Oliverense-Lourosa registou-se uma igualdade (4-4), e o Canelas venceu S. João da Madeira por 1-0.

FUTEBOL FEMININO: APURAMENTO DE CAMPEÃO

SC Braga venceu em Famalicão

O Sporting de Braga venceu, ontem, por 1-0, em Famalicão, em partida da 7.ª jornada da fase de apuramento de campeão em futebol feminino.

O conjunto arsenalista desperdiçou uma grande penalidade, aos 30 minutos, por Vitória Almeida, mas conseguiu marcar pouco depois (32') por Ana Rute.

Apesar de ter jogado em inferioridade numérica a partir dos 59 minutos, por expulsão (2.º amarelo) de Myra Delgadillo, o conjunto arsenalista con-

seguiu gerir e aguentar a vantagem até final.

Benfica venceu em Vila Verde

A jogar em Vila Verde, o Benfica somou mais um triunfo (4-0) e continua isolado (e invicto) no topo da classificação. O Sporting bateu o Torreense (1-0) e o Marítimo fez o mesmo ao Albergaria (2-1).

O Benfica lidera com 21 pontos, seguido do Sporting (15), Famalicão (12), Marítimo (12), SC Braga (10), Torreense (8), Vilaverdense (3) e Albergaria (1).

Na próxima jornada jo-

gam: Sporting-Marítimo, Famalicão-Torreense, Vila-verdense -Sporting de Braga e Benfica-Albergaria.

Taça da Liga na 4.ª feira

O SC Braga prepara agora a 2.ª mão das meias-finais da Taça da Liga, a disputar quarta-feira, a partir das 15h00, frente ao Sporting, em Lisboa. Na primeira mão o conjunto bracarense venceu por 3-2. No mesmo dia, mas às 11h00, o Famalicão joga, em Lisboa, com o Benfica, com quem perdeu por 1-0 na primeira mão.



Um bom "plano" do Famalicão-SC Braga

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO VÃO PROLONGAR-SE ATÉ AO MÊS DE NOVEMBRO

100 anos de vida da AF Braga



Manuel Machado, Alves Pinto e Fernando Gomes no içar das bandeiras



Manuel Machado no uso da palavra

© ANTÓNIO VALDEMAR

A Associação de Futebol de Braga deu ontem o pontapé de saída para as comemorações do centenário que terão o seu ponto alto no dia 26 de novembro com a realização da gala comemorativa. A cerimónia, que contou com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, iniciou-se com o hastear das bandeiras na sede

da Associação bracarense, onde foi também cantado o hino nacional. Depois, no auditório, Alves Pinto, presidente da assembleia-geral e da comissão executiva do centenário, deu início à cerimónia de abertura do centenário da AF Braga, pedindo um «futebol limpo» e «expurgado de suspeitas» e com uma intervenção policial e judicial «célere e eficaz» que termine «com este lamaçal em que muitos nos chafurdam».

Por sua vez, Manuel Machado disse que «a vida só faz sentido se formos capazes de saudar e homenagear a memória daqueles que nos deram vida e que nos precederam abrindo caminho para os que estão aqui hoje».

O presidente da AF Braga deixou também uma palavra de «gratidão» e «reconhecimento» às câmaras municipais pelo «apoio às associações e clubes», num momento «tão difícil» de pandemia.

«Também queremos saudar e dar mérito a todos os clubes pelo trabalho desenvolvido por esta Associação. Este é o momento de todos os nossos clubes filiados, porque esta casa é dos clubes. Nós estamos apenas de passagem. Vamos desenvolver uma série de atividades ao longo do ano em todos os concelhos para evidenciar aquilo que somos e para captar mais atletas para compensar os que perdemos devi-

do à pandemia», frisou o dirigente, que esteve acompanhado na mesa por Alves Pinto, presidente da comissão executiva do centenário, por Fernando Gomes, presidente da FP Futebol, pelo Diretor regional do IPDJ, Vítor Dias, pela vereadora do desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo e pelo coronel Martins Henriques, Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 6.

Na plateia estavam

também presidentes e vereadores do desporto das 14 câmaras do distrito de Braga e presidentes de alguns clubes.

«Aos 100 anos podemos dizer com orgulho que temos seis clubes na I Liga do futebol português e clubes em todas as competições nacionais de seniores masculinos e femininos de futebol, futsal e futebol de praia. O marco destas conquistas é feito em absoluto pelos nossos clubes», rematou.

MUITAS ATIVIDADES ENTRE MARÇO A NOVEMBRO

Taça do Centenário e Gala no encerramento

O programa das comemorações do centenário da Associação de Futebol de Braga vai prolongar-se de março até ao dia 26 de novembro com a realização de várias atividades pelos 14 concelhos do distrito de Braga para «celebrar a história e a vida da AF Braga e reforçar o papel social».

Uma vez por mês, atletas profissionais vão passar pelas escolas do distrito para promover a leitura com o programa “Crques da Leitura”. Será também lançada a iniciativa “Árbitro na

Escola” e promovidas conferências e ações de formação descentralizadas dedicadas à saúde mental dos atletas.

Os jogos dos campeões, entre as seleções distritais que vencerem competições nacionais e internacionais, a reedição da Copa Gallaecia, em setembro, e a Taça do Centenário, em novembro, disputada pelos seis clubes da AF Braga são outras das iniciativas do programa do centenário, que encerrará no dia 26 de novembro com uma gala comemorativa.



A mesa no minuto de silêncio pelo povo ucraniano

FERNANDO GOMES, PRESIDENTE DA FP FUTEBOL, PEDIU MAIS APOIO AO GOVERNO

«Há uma falta gritante de instalações desportivas»



Fernando Gomes no uso da palavra e o momento em que se cumpriu um minuto de silêncio pela Ucrânia

☉ ANTÓNIO VALDEMAR

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, enalteceu o apoio dos municípios e agradeceu aos dirigentes o trabalho de base desenvolvido nos clubes que tem «contribuído para os êxitos do futebol nacional».

O responsável máximo pelo futebol português lembrou ainda que a AF Braga tem sido um parceiro solidário.

«No dia 22 de novem-

bro completam-se 100 anos da vida da AF Braga que contemplam momentos de sucesso, percorridos com espírito empreendedor. É a terceira maior Associação do país, com mais de 200 clubes filiados e que nesta época movimenta mais de 20 mil atletas.

Uma instituição de serviço público e um parceiro sempre solidário e ativo na procura de soluções de âmbito nacional», apontou Fernando Gomes, acrescentando.

«Durante estes 10 anos tenho testemunhado o trabalho meritório desta Associação. As associações são o braço armado da Federação, sem elas não seria possível cumprir a missão de dinamizar o futebol», disse.

O presidente da FPF passou depois ao ataque dirigindo-se ao diretor regional do IPDJ, Vítor Dias, que estava em representação do Governo português.

«Há uma falta gritante de instalações desportivas

em todo o país. O IPDJ e o Governo têm a obrigação de acompanhar o esforço das autarquias no sentido de criar melhores e mais infraestruturas para que a prática desportiva possa ser desenvolvida.

A Federação tem perto de 200 mil e posso lhe garantir que não são mais porque não há instalações desportivas em quantidade e qualidade para que os nossos meninos e meninas possam desenvolver a sua atividade», atirou Fernando Gomes.



Manuel Machado com João Vieira e Alves Pinto

DEVIDO À DISCRIMINAÇÃO DO GÉNERO

Recados também para Sameiro Araújo

Na sua intervenção, a vereadora do desporto do Município de Braga, Sameiro Araújo, disse que o futebol feminino continua a ser discriminado.

«Sei que a Federação tem feito um trabalho notável na promoção do futebol e futsal feminino, mas não chega. Continuamos a ter uma percentagem de praticantes femininas muito aquém daquilo que desejaríamos há que fazer uma discriminação pela positiva. Todos sabemos que qualquer clube que tenha dificuldades financeiras termina primeiro com as equipas femininas, que também são empurradas para os piores horários dos treinos. Temos de dar as mesmas condições para que as mulheres consigam jogar futebol e futsal», frisou a autarca.

O presidente Fernando Gomes ouviu e não gostou.

«Quero lembrar à dou-

tora Sameiro Araújo que a aposta no feminino tem sido uma marca da minha direção. Quando chegamos tínhamos 3000 atletas e hoje temos cerca de 12 mil atletas inscritas. A FPF paga o seguro desportivo às atletas. Só que, infelizmente, muitos dos clubes não têm instalações para as equipas femininas e são obrigados a dividir o campo em quatro, como é o caso do Albergaria», apontou o presidente da FPF.



Sameiro Araújo com Fernando Gomes a seu lado

BRITO SC TEVE DE RECORRER AOS "PESOS PESADOS" PARA ELIMINAR BARCELENSSES

Banco "carimbou" os quartos



Avelino Lima

Brito SC só no prolongamento conseguiram superiorizar-se ao AFC Martim

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Brito SC carimbou, ontem, com muitas dificuldades à mistura, a passagem aos quartos de final da Taça AF Braga, após bater, no Arena Silva, o AFC Martim, por 3-1. Os locais só no prolongamento conseguiram ultrapassar a equipa bracarense que, diga-se, deu excelente réplica aos britenses. O banco da turma vimaranense voltou a render juros. E bem altos...

Brito desperdiça mas chega ao 1-0

A primeira parte foi amplamente dominada pelo Brito SC que, apesar das mudanças operadas pelo técnico Rui Castro – Henrique Fernandes, Rui, Nélsion e Tiger apareceram no onze, ocupando as vagas de Rui Lopes (castigado), Garcia, Romário e Júnior (no banco), respectivamente –, mandou no jogo, tendo marcado um golo, por Nélsion, na sequência de um canto apontado por Rui, e desperdiçou, a maioria das vezes (duas) pelo 10 dos locais, o autor do golo, outras oportunidades de bater João Paulo.

O AFC Martim, que no banco não contou com

Hugo Veiga, castigado, sendo este rendido por Álvaro Ferreira, sempre muito interventivo, limitou-se praticamente a defender, embora tenha ensaiado alguns lances de ataque, com boas trocas de bola, e feito dois remates, ambos a sair muito longe do alvo, nos primeiros 45 minutos.

Ao intervalo, a vantagem do líder da série B da Pró-Nacional da AF Braga diante do décimo colocado da série A do principal campeonato da associação bracarense, justificava-se.

AFC Martim empata

A segunda parte abre, praticamente, com o 1-1, apontado por Rafa, após passe de Alfredo que aproveitou, da melhor maneira, um passe errado do guarda-redes contrário para assistir o seu colega para o empate.

Na resposta, Tiger, em boa posição, falha o 2-1. Foi o "canto do cisne" dos locais que, a partir daí, viram o AFC Martim tomar conta das rédeas e, aos 66 minutos, os forasteiros, na sequência de um canto, ainda gritaram "golo", tendo defendido que a bo-

ARENA SILVAR, EM BRITO	
Árbitro	Sérgio Ferraz, com Daniel Vale e Ricardo Ferreira
Brito SC	1*
Henriques Fernandes; António, Soares e Agostinho; Marquinhos, Barbosa, Rui (Romário, 76'), Tiger (Júnior, 59') e Zé Marco (Garcia, 46'); Nélsion e Lenno (Erick, 83')	
Treinador	Rui Castro
AFC Martim	1
João Paulo; Mota (António, 116'), Peixoto, Raimundo e Esteves; Rocha (Celso, 90+9'), Edgar e Henrique; Rafa (Barreto, 86'), Alfredo (Júnior, 86') e Manso (Rolo, 70')	
Treinador	Hugo Veiga
* - 3-1, após prolongamento	
Golos: 1-0, por Nélsion (38'), 1-1, por Rafa (46'), 2-1, Erick (113') e 3-1, por Romário (122')	
Disciplina: cartão amarelo a Tiger (24'), Zé Marco (32'), Soares (57'), Rafa (69'), Rolo (81'), Garcia (90+1'), Júnior (118'), Barbosa (117'),	

la ultrapassou a linha de golo, mas o árbitro auxiliar e o juiz principal mandaram seguir.

O técnico do Brito SC começou, então, a chamar os "pesos-pesados" e foram estes que, no prolongamento, decidiram a partida: Erick fez o 2-1 após passe de Garcia e, já nos segundos finais, Romário faz o 3-1 após passe de Erick.

Portanto, os britenses só após as entradas dos "titulares" Garcia, Júnior e Romário conseguiram "voltar ao jogo" e, então, passaram para a frente do marcador.



Avelino Lima

Guarda-redes dos locais, Henrique Fernandes, esteve mal no golo do empate do Martim



DM

RUI CASTRO (TÉCNICO DO BRITO SC)

«Vitória é justa»

O treinador do Brito SC, Rui Castro, disse, no final da partida, que a sua equipa, «pelo que fez nos 90 minutos, não merecia o prolongamento».

«Foi um jogo difícil. Tivéssemos muitas oportunidades para marcar no primeiro tempo e, se o tivéssemos feito, não teríamos sofrido tanto. Tivemos um caudal ofensivo muito bom na primeira parte e poderíamos, aí, ter "matado" o jogo. Depois, uma desatenção nossa deu o golo do empate e a equipa ficou algo nervosa mas, mesmo assim, fomos melhores e poderíamos ter feito golos. E, no prolongamento, que não é justo face ao que fizemos, tivemos oportunidades para marcar e fizemos. Depois, no último lance, fizemos os golos. A bola parecia que não queria entrar nos 90 minutos, faltou, apenas, eficácia. Passámos, é importante, porque vencer a taça é um objetivo», destacou o treinador dos britenses.



DM

HUGO VEIGA (TÉCNICO DO MARTIM)

«Saímos de cabeça erguida deste jogo»

O técnico do Martim, Hugo Veiga, cumpriu castigo e, por isso, viu o jogo da bancada (foi rendido no banco por Álvaro Ferreira, gostou da exibição da sua equipa em Brito).

«A primeira parte foi mais bem conseguida pelo Brito e, na segunda, melhorámos claramente. Jogámos contra uma boa equipa e batemo-nos bem. Foi um jogo equilibrado e, no prolongamento, eles fizeram a diferença com o 2-1. O terceiro golo já não tem história. A equipa estava partida e procurávamos um jogo mais direto. Saímos de cabeça erguida. Queríamos continuar na taça mas não conseguimos», venceu o técnico da turma bracarense.

E CONTINUA A SUBIR NA TABELA

ABC bate Boa Hora no Sá Leite

ABC/UMinho bateu, ontem à tarde, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o Boa Hora FC, por 37-31. Os academistas continuam, assim, a somar pontos e a subir na tabela, estando, agora, na nona posição, ainda mais perto dos lugares que dão acesso à fase que serve para apurar o campeão e as equipas que seguem para as provas europeias.

A turma academista, ao intervalo, vencia por

“confortáveis” 22-14 e, depois, no segundo tempo, permitiu a aproximação da equipa lisboeta, que “venceu” a segunda parte por 17-15.

Desde que assumiu o comando da equipa, o técnico Filipe Magalhães soma cinco vitórias no principal campeonato de andebol – perdeu duas vezes, com FC Gaia e Benfica, ambas fora –, resultados que permitem à equipa academista continuar a sonhar com um

lugar nos oito primeiros colocados.

Destaque, no jogo com o lanterna vermelha da

prova, para José Silva e Marco Cruz (ambos com cinco golos) e Filipe Moraes, que fez quatro.

Resultados

Avanca-Sporting	24-35
ABC/UMinho-Boa Hora.....	37-31
Belenenses-FC Porto	27-45
Setúbal-Águas Santas.....	25-24
Xico Andebol-Madeira SAD.....	25-27
Maia-Sanjoanense	31-22
Póvoa AC-SC Horta.....	28-24

O Sporting lidera com 58 pontos, mais três que o FC Porto, que tem menos um jogo disputado, e mais oito que o Benfica, que tem menos dois jogos. O ABC é 11.º, com 33, e o Xico, com 24, é penúltimo.

HOJE

Ciclismo na P. Varzim e Melgaço

Realizam-se hoje três provas pontuáveis para as respetivas Taças de Portugal. A Clássica da Primavera, na Póvoa de Varzim, passa a fazer parte da Taça de Portugal de Elite. Melgaço recebe a primeira prova da Taça de Portugal de Cross Country Olímpico (XCO), enquanto Tarouca é palco do arranque da Taça de Portugal de Downhill (DHI).

Depois da prova de abertura, em Aveiro, o pelotão português de equipas continentais e de clube volta a encontrar-se para disputar a Taça de Portugal, numa corrida



Póvoa de Varzim recebe primeira prova da Taça de Portugal

que, por ser de um dia, faz também parte da Taça nacional de equipas. O ponto de encontro é a Póvoa de Varzim e a Clássica da Primavera.

A prova terá 145,8 km com partida (10h55) e chegada (14h28) na Avenida Vasco da Gama, junto ao Clube Desportivo da Póvoa. Tal como é tradi-

ção na corrida poveira, o monte São Félix, em Laúndos, é o ponto orograficamente mais exigente. Será ultrapassado sete vezes, antes da chegada.

Prova em Melgaço

Mais a norte, o Centro de Estágios de Melgaço será palco da primeira corrida da Taça de Portugal de XCO 2022. É uma prova de classe 1 UCI, motivo pelo qual os corredores nacionais terão concorrência forasteira, prevenindo-se a participação de quase de meio milhar de participantes, distribuídos pelas diferentes categorias.

TAÇA AF BRAGA

Brito em frente

O Brito qualificou-se, ontem, para os quartos de final da Taça AF Braga ao receber e vencer o Martim por 3-1, após prolongamento.

Noutros encontros disputados ontem, os resultados foram:

Divisão de Honra

Alvelos-MARCA..... 1-0

I Divisão

Pedralva-Louro 3-0
Aldão-Ronfe B..... 2-5
Mosteiro-Fermilense 1-0
Mota-Gerês..... 3-1
S. Tiago-Arões B 4-2

Jogos para hoje: Taça AF Braga

Gonça-Arões, Pica-Vieira, Prado-S. Paio d'Arcos, Torcatense-Airão, Viatodos-Guisande, Amares-Porto d'Ave, Ninense-Tagilde e Santo Adrião-Ponte.

Pró-Nacional

Pousa-Marinhas

Divisão de Honra

Lousado-Louro, Granja-Carreira, Guilhofrei-Celeirós, Terras Bouro-Este e Prazins-Antime.

I Divisão

Martim B-Antas, GD Figueiredo-Gondifelos, Ribeirão B-Operário, Crespos-Cabanelas, Taipas B-Arsenal, S. Cosme-S. Cláudio, Sandinenses-Peões, Delães-Soarense, Tabuadelo-Santa Eufémia e Rossas-Alvite.

HÓQUEI EM PATINS: I DIVISÃO

Óquei de Barcelos venceu em Parede

O Óquei de Barcelos venceu, ontem, por 5-2 no pavilhão do Parede, em encontro da 20.ª jornada do nacional de hóquei em patins da 1.ª divisão, e segurou a segunda posição, reduzindo ainda, e de forma condicional, a distância para o líder FC Porto, que só hoje joga no pavilhão do Benfica. A Oliveirense venceu em Valongo por 4-1 e o Paço de Arcos conseguiu o mesmo resultado frente ao Marinhense.

Hoje, para além do Benfica-FC Porto (15h00), joga-se o Sporting-Turquel (18h00). Quarta-feira jogam Juventude de Viana-Tomar e HC Braga-Sanjoanense (21h00).

FUTEBOL: CAMPEONATO DE PORTUGAL

Primeira fase termina hoje

A primeira fase do Campeonato de Portugal em futebol termina hoje e, na Série A, o Merelinense recebe o Pedras Salgadas, o Maria da Fonte faz o mesmo ao Camacha, o Vianense visita o Forjães e o Limianos recebe o Câmara de Lobos.

O Vilaverdense, que já tinha garantido o título de campeão, não joga nesta ronda, o mesmo acontecendo com o Marítimo, que é segundo, sendo as duas equipas que vão lutar pela subida na 2.ª fase da competição.

Todas as outras equipas vão lutar pela manutenção no futebol nacional.

Publicidade



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE**
FUNDADA EM 6 JANEIRO DE 1891

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44.º, e para os fins previstos nas alíneas d) e g) do n.º 2 do artigo 43.º, ambos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma Assembleia-Geral Ordinária, a ter lugar pelas 20:30 horas do dia 25 de março de 2022 (sexta-feira), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. – Leitura, análise e aprovação da ata da última Assembleia-Geral.
 2. – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal.
 3. – Outros assuntos de interesse para a Associação.
- Esposende, 02 de março de 2022

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL,
(Agostinho Pinto Teixeira)

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número de presenças (cfr. n.º 1 do artigo 49.º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) e 2) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 21 de março.

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...
«A alegria não está nas coisas, mas em nós.».
Richard Wagner

VEJA SE SABE...
Quem foi o autor do livro "Assim falou Zaratustra"?

R. Frederico Nietzsche, filósofo alemão (1844-1900)

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Horizontais: 1- Preparado farmacêutico para uso externo; Lâmpada que consome menos energia. 2- Cana com três velas, símbolo da Santíssima Trindade, com uma das quais se acende o círio pascal no Sábado Santo. 3- Pessoa que se veste e arranja com um esmero considerado excessivo; Vazios. 4- Altar cristão; Peça de vestuário. 5- Nome masculino; Sinal gráfico. 6- Relativo aos Andes; Saudação. 7- Reboque; Mercúrio (s.q.). 8- Nota musical; Narrar ou descrever minuciosamente. 9- Máquina de fazer meadas. 10- Nome masculino; País do Sudoeste Asiático.

Verticais: 1- Ato ou dito agressivo que magoa outra pessoa; Pomba sem ...: pessoa ingénuo. 2- Discurso longo e fastidioso. 3- Nome feminino; Nota musical. 4- Anfíbio anuro nativo da América do Sul; Películas. 5- A mulher amada. 6- Pref. de separação; Apaixonado. 7- Aptidão inata; Ave palmípede também denominada pato-real. 8- Legal; Interjeição usada para animar. 9- Dar nós. 10- Enristecer.

Com o apoio da Porto Editora

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Fintar; Cãs. 2- Arrecada. 3- Nava; Poial. 4- fresca; Dó. 5- At; Farto. 6- Oberar; Cu. 7- Afogadilho. 8- Ganapos; Ir. 9- Gerar; Gnu. 10- Cós; Dram. **Verticais:** 1- Fanfa; Ag. 2- Artófago. 3- Nave; bonés. 4- Tráfegar. 5- AR; Carapau. 6- Reparador. 7- CO; Tris. 8- Caído; GR. 9- Adão; China. 10- Sal; Quórum.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	3			9			6	
	6		5		8			1
	8	7			3	5		4
3				8		6		9
		1	7		9	2		
2		6			1			5
7		8	1			9	3	
5			8		6			7
	1			2				5

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	8		3					9
	9				5	7		
			6					2
	1			9		5		
		4	7			2		
		3	2		1			9
		4			3			
		8	1					6
6					4			3

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objetivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

6	3	9	7	8	4	5	1	2
4	5	1	6	9	2	3	7	8
7	8	2	1	5	3	6	9	4
1	7	3	5	2	9	8	4	6
2	4	8	3	7	6	1	5	9
5	9	6	4	1	8	7	2	3
3	2	7	9	6	5	4	8	1
8	6	5	2	4	1	9	3	7
9	1	4	8	3	7	2	6	5

* Solução do número anterior

7	2	6	5	8	1	9	3	4
4	5	8	3	9	2	1	6	7
1	3	9	7	6	4	5	8	2
5	8	4	1	2	3	6	7	9
9	7	2	4	5	6	3	1	8
6	1	3	9	7	8	2	4	5
3	9	1	8	4	5	7	2	6
2	4	5	6	1	7	8	9	3
8	6	7	2	3	9	4	5	1

HUMOR

O que é que o livro de história disse ao de matemática?
– Não me venha com problemas!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00.

Publicidade

farmácia lima Consultas 4ª feira

Faça o seu agendamento

SERVIÇO DE OSTEOPATIA

2ª a domingo | 9h às 22h | Rua dos Chãos, 166

253262384 | 913417954 /farmacialimabraga
farmacialima.brg@gmail.com @farmacialimabrg

Compre online www.lojasaude.com

FARMÁCIAS

BRAGA:	Santos Rua Conselheiro Januário, n.º 95
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	Cunha
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Vitória
PÓVOA DE LANHOSO:	Milénio
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central Riba D'Ave

1400 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	S. Vicente
ARCOS DE VALDEVEZ:	Arcuense
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	S. Pedro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA	112
AMARES	
GNR	253 900 070
Centro de Saúde	253 909 230
Bombeiros Voluntários	253 993 162
BARCELOS	
PSP	253 802 570
Hospital	253 809 200
Bombeiros Voluntários	253 802 050
BRAGA	
Hospital de Braga	253 027 000
GNR	253 203 030
PSP	253 200 420
Polícia Municipal	253 609 740
Cruz Vermelha	253 208 872
Bombeiros Sapadores	253 264 077
Bombeiros Voluntários	253 200 430
Braga Táxis	253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602	
Ambubraga Ambulâncias	253 257 257
Loja do Cidadão (Informações)	707 241 107
ESPOSENDE	
GNR	253 989 110
Hospital	253 965 115
Bombeiros Voluntários	253 969 110
FAFE	
GNR	253 490 890
Hospital	253 700 300
Bombeiros Voluntários	253 598 111

FAMALICÃO	
PSP	252 373 375
Hospital	252 300 800
Bombeiros Voluntários	252 301 110
GUIMARÃES	
PSP	253 540 660
Hospital	253 540 330
Bombeiros Voluntários	253 515 444
PÓVOA DE LANHOSO	
Bombeiros Voluntários	253 639 240
Hospital António Lopes	253 639 030
TERRAS DE BOURO	
Centro de Saúde	253 350 030
GNR	253 391 137
Bombeiros Voluntários	253 350 110
VIANA DO CASTELO	
PSP	258 809 880
Hospital	258 802 100
Bombeiros Voluntários	258 730 643
VILA VERDE	
GNR	253 320 100
Hospital	253 310 120
Bombeiros Voluntários	253 310 390
VIZELA	
GNR	253 481 261
Centro de Saúde	253 589 040
Bombeiros Voluntários	253 489 100

CALENDÁRIO

DOMINGO I DA QUARESMA

Roxo – Ofício próprio (Semana I do Saltério).
+ Missa própria, Credo, pf. próprio.

Toma-se o Lecionário dominical (Ano C).

L1: Deut 26, 4-10; Sal 90 (91), 1-2. 10-11. 12-13. 14-15

L2: Rom 10, 8-13

Ev: Lc 4, 1-13

S. Victor – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria do Céu dos Santos Mesquita Oliveira



Seus filhos, genro, netos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sra. MARIA DO CÉU DOS SANTOS MESQUITA OLIVEIRA, de 90 anos.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente amanhã, segunda-feira, a partir das 10h30, na capela mortuária de S. Victor, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15h00, na igreja paroquial de S. Victor, finda a qual irá a sepultar no cemitério de Cervães, Vila Verde, em jazigo de família.

Aproveita para comunicar que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada sexta-feira, dia 11, às 18h30, na igreja paroquial de S. Victor.

Antecipadamente a família agradece a todos quantos honrem com a sua presença nas cerimónias fúnebres em memória da saudosa falecida.

Braga, 6 de março de 2022

A FAMÍLIA

Grupo Funerário Bracarense / Bracara Augusta – Tel.: 253 200 240 / 968 225 005 / 916 646 567

Adaúfe – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Celestino da Cruz Ferreira



Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. CELESTINO DA CRUZ FERREIRA, de 88 anos de idade, residente que foi em Redondo, Adaúfe – Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á amanhã, segunda-feira, a partir das 09h00, em câmara-ardente na igreja paroquial de Adaúfe. O seu funeral realiza-se às 11h00, com celebração de missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

A missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 12, às 19h00, na igreja paroquial de Adaúfe.

Desde já, a família agradece a todos os que se dignem honrar com a sua presença às cerimónias fúnebres em memória do saudoso falecido.

A FAMÍLIA

Funerária de Adaúfe – Tel.: 253 675 370 / 919 797 069

Este (S. Pedro) – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Luísa Rodrigues Vieira Carreiras

1947 | 2022



O marido, filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de informar o falecimento do ente querido e aproveitam para comunicar que o corpo encontrar-se-á hoje, domingo, a partir das 16h00, no Salão Paroquial de Este (São Pedro) em Braga.

O funeral, com missa exequial, realizar-se-á às 17h00. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério local.

A missa de 7.º dia será celebrada na próxima quinta-feira, dia 10, às 19h30, no referido local.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da Vida.

Braga, 6 de março de 2022

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Arminda Nogueira

1937-2022

Partiu para o Pai



Combateu o bom combate, guardou e participou a Fé em Jesus Cristo. Militante e dirigente na juventude e vida adulta dos Movimentos Operários da Igreja, na Ação Católica J.O.C. e L.O.C. na nossa Diocese de Braga sempre com empenho, alegria e entusiasmo. Terminou o combate mas ficará connosco no Infinito que também é Deus.

Sobrinhos e Amigos, rezemos para que Deus a guarde na Paz Eterna.

O corpo encontrar-se-á hoje, domingo, a partir das 10h00, na capela mortuária da igreja de Santo Adrião em Braga.

O funeral, com missa exequial, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 11h00, na igreja paroquial. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos em Braga.

A missa de 7.º dia será celebrada na sexta-feira, dia 11, às 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da Vida.

Braga, 6 de março de 2022

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com



ABADIA
d'Este

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Luísa Rodrigues Vieira Carreiras

1947 | 2022



O sócio-gerente, José Rodrigues Vieira, sua esposa e família participam a todos os seus estimados clientes, colaboradores, fornecedores e amigos o falecimento de MARIA CARREIRAS, irmã do sócio-gerente.

Mais informam que o corpo encontrar-se-á hoje, domingo, a partir das 16h00, no salão paroquial de Este (São Pedro) em Braga, realizando-se a missa exequial às 17h00. Após a cerimónia religiosa será sepultada no cemitério local.

A missa de 7.º dia realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 10 de março, às 19h30, no referido local.

Antecipadamente ficam reconhecidos a todos quantos, com a sua presença, participem nesta cerimónia fúnebre.

Braga, 6 de março de 2022

A FIRMA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com

MEGAFONE

Departamento Comercial | comercial@diariodominho.pt - www.diariodominho.pt - Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

precisa-se

diversos

vende-se

AGRIMIL
Precisa de ajudante de serralheiro, ordenado acima da média para o cargo.
Tel. 253 684 787 / 967 791 075

RECRUTAMOS 2 COMERCIAIS (M/F)
Telem. 910 571 937

IMOBRAÇA IMOBILIÁRIA RECRUTA COMERCIAIS
Enviar curriculum: rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

GEPCAR.PT
GEPCAR
gepcar@gmail.com
Compra-Venda-Troca
GEPCAR.PT / IMOBILIÁRIA
GEPCAR IMOBILIÁRIA
gepcar.imobiliaria@gmail.com

COMPRO APARTAMENTOS PARA REVENDA EM BRAGA
915 592 732

TALHO
EM FUNCIONAMENTO
Imóvel, licenças, equipamentos e clientela incluídos
EM S. VICTOR
TEL. 913 440 800

Publicidade
Anuncie
MEGAFONE
OS CLASSIFICADOS DO DM



CLUBE DE CAÇA E PESCA DE VILA VERDE

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Francisco Pereira de Paiva Teles



A direção do Clube de Caça e Pesca de Vila Verde participa a todos os seus associados e amigos o falecimento do Sr. FRANCISCO PEREIRA DE PAIVA TELES, de 85 anos, Presidente desta coletividade.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de Vila Verde a partir das 13h00 de hoje, domingo, 6 de março. As cerimónias fúnebres realizam-se às 15h00, indo de seguida a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

Antecipadamente se confessa agradecida a todos quantos se dignem honrar com a sua presença nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido.

A DIREÇÃO

Agência Funerária Pradense, Lda. Tlf: 253 921 304/ 965 411 779 / 960 225 907/ E-mail: funerariapradense@gmail.com

AMI 11774

QUALISÁ

IMOBILIÁRIA 

A REABILITAR O CENTRO DE BRAGA



T3 . T4 . T5

88% VENDIDO



BRAGA PREMIUM

Apartamentos de excecional qualidade perto da Igreja de S. Vicente.

T1 . T1+1 . T2

50% VENDIDO



RAIO 33

Apartamentos com excecional localização, em pleno centro histórico.

LOJA . T2 . T3

74% VENDIDO



S. VÍCTOR RESIDENCES

Apartamentos novos com garagem perto da Igreja de S. Víctor.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE



S. VICENTE 120

Prédio completamente novo e com elevador na Rua de S. Vicente.

T1 . T2



LARGO SANTIAGO 10

Apartamentos novos de várias tipologias no centro histórico de Braga.

T1 . T2 . T3 . T4

VENDIDO



R. SÃO VICENTE 58

Apartamentos novos de várias tipologias na Rua de S. Vicente.

T2



SÃO VICENTE

Apartamento semi-novo em prédio completamente remodelado em 2017.

T2



SÃO VICENTE

Apartamento remodelado e mobilado no centro histórico.

T0 . T1 . T2

VENDIDO



R. SÃO VICENTE 21

Apartamentos novos de várias tipologias no centro.

MORADIA



R. SÃO VICENTE

Moradia para remodelar localizada no centro histórico de Braga.

PRÉDIO



S. VICENTE 124

Prédio para remodelar e converter numa moradia ou em quatro apartamentos.

PRÉDIO



R. SÃO BENTINHO

Prédios para remodelar. O estudo inclui a construção de 11 frações.

QUALISÁ a sua imobiliária de confiança!

961 749 018 - 968 328 751 - 927 314 987 - 253 278 249

QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercial@qualisa.pt - www.qualisa.pt



QUERES FAZER PARTE DE UMA EQUIPA DE SUCESSO? ESTAMOS A RECRUTAR

Envia a tua candidatura para:
recrutamento.liberty@remax.pt

“Estou na REMAX há
8 anos comecei do 0
e neste momento sou
Top Producer”

TIAGO PIMENTA

CONSULTOR IMOBILIÁRIO



RE/MAX LIBERTY

Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade,195 4715-037 Braga
+351 253 218 060 | 910 571 933
www.remax.pt/liberty
liberty@remax.pt



ÚNICA EM BRAGA

www.imobraga.pt

GRÁTIS
CARRINHA DE MUDANÇAS AO COMPRAR OU VENDER
*BASEIA AS CONDIÇÕES NA IMOB BRAGA

Tel : 253 220 913 | 915 592 731

IMOB BRAGA

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda - AMI 5389



APARTAMENTO T2, NA MAIA - PORTO

Perfeito Estado, Garagem Individual, Aq. Central, Cozinha Equipada, Recuperador de Calor. Próximo do Hospital São João! Oportunidade

Ref. 6252 | 199.000 €

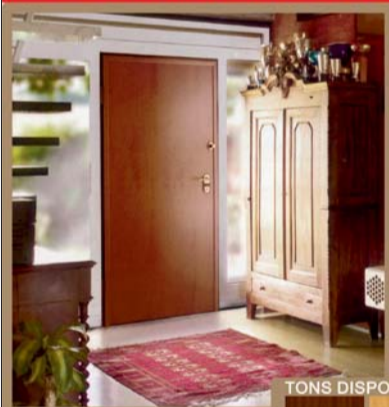


APARTAMENTO T3, EM MAXIMINOS - BRAGA

Aq. e Asp. Central, Estores Elétricos, Garagem Individual, Recuperador de Calor. Excelente Estado de Conservação! Marque Visita<

Ref. 6241 | CE - C | 205.000 €

PORTAS DE SEGURANÇA



- limitador de abertura
- soleira móvel regulável
- pernos fixos
- tranca inferior lateral 'Block'
- escudo de proteção ao cilindro
- certificação IFT

TONS DISPONÍVEIS



COMPRA ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogeria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga

segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00

sábado: 9h-13:00h ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL

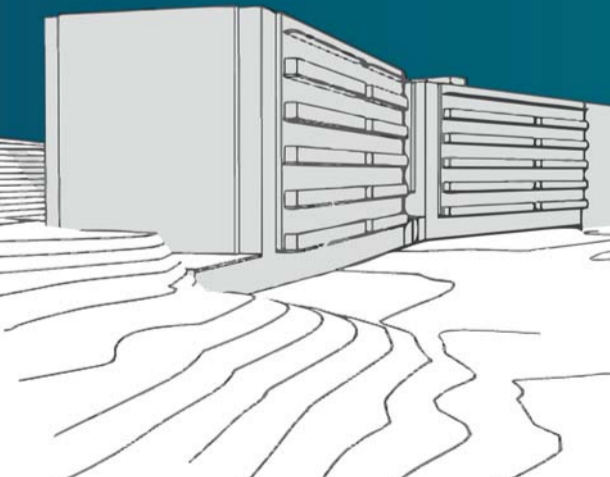
ABERTO AO PÚBLICO

T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt



LOMAR
EDIFÍCIO LAMBDA

30 Apartamentos
5 Pisos + Garagem
PRÉ -RESERVA



30 Apartamentos
+ 2 Escritórios

913 440 800

MUNDITROCA
AMI 7336

253 213 335
918 269 678



180.000€

T3 FROSSOS - NOVO
Aquecimento, estores elétricos, fogão de sala, roupeiros, lavandaria, cozinha com placa e forno, churrasqueira e garagem individual. Fi-3371



360.000€

MORADIA T3 GONDIZALVES
Semi-nova, instalação de ar condicionado e painéis solares, estores elétricos, bomba de calor, roupeiros, lareira, jardim, garagem 2 carros. Fi-3373

ARRENDAMENTOS

T2 Novo Real, em Abril	610€	Escritório Rua do Souto, 300m2
		2500€
Loja Carandá, 89m2	240€	Escritório S. Vitor, equipado,
Loja Carandá, 90m2	300€	com terraço 750€

WWW.MUNDITROCA.COM
RUA ANTÓNIO DE MARIZ, 56 | 4715-279 S. VITOR | BRAGA

JORGE MANUEL
ESTORES E PERSIANAS, LDA.

ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL

CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com



Inquérito DM online

Todas as semanas uma pergunta diferente.

Receia que a guerra na Ucrânia se estenda a outros países da Europa?



Diário do Minho Assinaturas

O Diário do Minho publica, diariamente, a edição impressa e digital do jornal. Qualquer uma delas requer uma assinatura independente. Faça a(s) assinatura(s) através do nosso endereço eletrónico ou pelo telefone. Fique informado do que é, realmente, importante.

TOTOLOTO

25 27 37 40 49 + 3

Estas informações não dispensam a consulta da lista oficial.

www.diariodominho.pt/assinatura

253 609 460

DOMINGO.06.MARÇO.2022

BRAGA

15°C
1°C



NUBLADO

CÉU POUCO NUBLADO
VENTO FRACO DE NORTE

VIANA DO CASTELO

14°C
3°C



NUBLADO

CÉU POUCO NUBLADO
VENTO FRACO DE NORDESTE

GASÓLEO E GASOLINA COM AUMENTOS SUPERIORES A 14 E OITO CÊNTIMOS POR LITRO

Filas nos postos em antecipação à subida dos combustíveis

«É para atestar, por favor» foi ontem uma frase repetida nos postos de abastecimento de combustíveis, com filas de dezenas de carros, sobretudo nas bombas low-cost, antes da subida dos preços prevista para esta semana.

Após o anúncio da subida dos preços do gasóleo e da gasolina, com aumentos superiores a 14 e oito cêntimos por litro,

respetivamente, as filas de carros são constantes em dois postos de abastecimento na Amadora, ambos do segmento de baixo custo (low-cost) e ainda com stock dos dois tipos de combustível.

Num posto de gasolina na Damaia, naquele concelho do distrito de Lisboa, Fátima Neves espera a sua vez para atestar o depósito e, conforme diz à Lusa, está muito insatisfeita com a subida dos

preços.

«É mais uma [subida], não é? Isto não tem a mínima lógica», lamenta, considerando que os apoios anunciados pelo Governo na sexta-feira, para fazer face aos aumentos, são «falinhas manas» de políticos que «estão sempre a ir ao bolso» dos portugueses.

Nas mesmas bombas, Filipe Vieira partilha da opinião de que os apoios do Governo «são insufi-

cientes» e que o problema está no peso dos impostos sobre os combustíveis, que representam cerca de 60% do preço final ao consumidor.

«Acho que o Governo devia baixar o imposto sobre os produtos petrolíferos e ter uma taxa de imposto semelhante à existente em Espanha, essa é que seria uma medida eficaz», diz à agência Lusa.

Redação/Lusa

MONÇÃO

Homem de 73 anos morre em acidente de viação

Um homem de 73 anos morreu ontem na sequência da colisão entre um veículo ligeiro e um trator, na Estrada Nacional 202, em Monção, disse à Lusa fonte dos bombeiros locais.

O alerta foi dado às 10h51 e os bombeiros mobilizados para a freguesia da Bela (distrito de Viana do Castelo) encontraram o homem, que seguia no veículo ligeiro, «em paragem cardiorrespiratória», acabando depois por morrer, acrescentou a fonte, que indi-

cou tratar-se de um dos passageiros do carro.

A condutora do trator, uma mulher de 80 anos, sofreu também «ferimentos graves», havendo ainda a registar dois «feridos ligeiros», que seguiam no carro acidentado, prosseguiu a fonte.

Os feridos foram transportados para o Hospital de Viana do Castelo e a vítima mortal para o Instituto de Medicina Legal daquele distrito.

Lusa

COVID-19

Mais 13.696 e 20 mortes em 24 horas

Portugal registou nas últimas 24 horas mais 13.696 casos de covid-19 confirmados, mais 20 mortes com a doença e menos internamentos, de acordo com o boletim diário da Direção-Geral da Saúde (DGS).

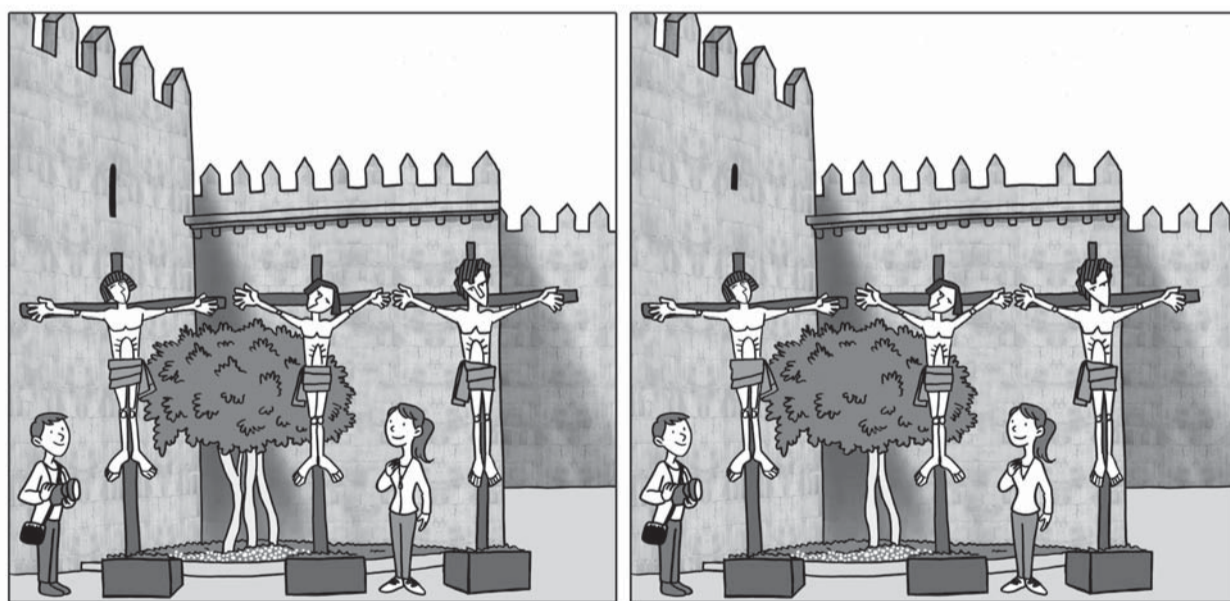
Segundo os dados oficiais, havia menos 78 pessoas internadas nos hospitais, sendo agora o total de 1189 pessoas internadas, e mais uma pessoa em

unidades de cuidados intensivos (UCI), o que coloca em 85 o total de internados em UCI.

Nas últimas 24 horas registaram-se ainda mais 15.695 pessoas recuperadas da infeção, o que reduz em 2019, para 479.302, o total de casos ativos.

A maioria das novas infeções foram registadas nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (8766) e do Norte (6485).

Descubra as sete diferenças



1 - Arbusto; 2 - Casaco da senhora; 3 - Nariz do ladrão; 4 - Janela; 5 - Tronco do arbusto; 6 - Tabua da cultura do ladrão; 7 - Mento; 8 - seglho

Publicidade

Minuto Minho

HOJE ÀS 11H

www.dmtv.pt

PATRIMÓNIO

DOMINGO • 6 DE MARÇO DE 2022

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 33121 de 6 de março de 2022, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente

ARQUIVO MUNICIPAL DE MONÇÃO

Monção



TEXTOS:
JOSÉ CARLOS FERREIRA
FOTOS:
DIÁRIO DO MINHO

Introdução

Esta semana, o suplemento do Património dá a conhecer o Arquivo Municipal de Monção e o trabalho que aqui é realizado na preservação e salvaguarda do património documental.

Aqui estão guardados os documentos mais importantes do concelho de Monção, excetuando o Foral, que está depositado em sítio seguro desde há muito tempo.

O Arquivo Municipal de Monção foi instalado no edifício que era conhecido pelo Grémio da Lavoura. As obras realizadas permitiram ter, desde 2008, o edifício adaptado para que seja o guardião do acervo de fundos documentais dos diversos serviços camarários, assim como dos documentos históricos relativos ao concelho.

Nesta visita que fazemos somos guiados pela responsável do Arquivo Municipal de Monção no percurso que fazem os documentos que aqui chegam, desde a sua entrega até à estante onde ficam devidamente salvaguardados, com todas as condições que necessitam para não se degradarem.

Aqui estão verdadeiras preciosidades, com as atas camarárias do concelho de Monção desde 1636.

Para os investigadores de longe, tem sido feito um trabalho de digitalização da documentação que vamos conhecer.

O Arquivo Municipal de Monção foi inaugurado a 12 de março de 2008, pelo então ministro de Estado e Negócios Estrangeiros, Luís Amado.

Segundo a responsável por este equipamento cultural, o Arquivo Municipal de Monção nasceu pela necessidade dos serviços municipais terem um local para concentrarem a guarda da documentação que produzem, e que a legislação em vigor obriga a ser mantida.

Até aí, esta documentação estava dispersa por vários setores, por vários edifícios da autarquia, onde não se verificavam as condições necessárias para a sua preservação.

Perante isto, foi preciso pensar num local único onde concentrar estes documentos, tendo a autar-

ANTIGO GRÉMIO DA LAVOURA FOI ADAPTADO PARA SER GUARDIÃO DA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO CONCELHO

Arquivo Municipal de Monção inaugurado a 12 de março de 2008

quia, naquela altura, optado pela reconstrução de um edifício pensada única e exclusivamente para esta função.

A opção recaiu sobre o antigo Grémio da Lavoura, um edifício setecentista que, desta forma, foi também ele preservado.

Esta reconstrução que decorreu durante o ano de 2007, salienta Ana Cunha, foi toda ela pensada de raiz para ser um arquivo municipal, o que se revelou essencial e acertado para as funções que desempenha.

GUARDIÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Assim, desde que foi inaugurado em 2008, o Arquivo Municipal de Monção tem sido o guardião da documentação histórica do concelho.

Trata-se de uma missão, salienta Ana Cunha, a responsável por este equipamento, que «tem corrido bem, embora não haja muita abertura por parte de famílias locais na doação do seu próprio espólio documental de interesse para a história concelhia ao Arquivo».

Aliás, salienta ainda a responsável, confiar o acervo documental de uma instituição ou de uma família a este equipamento cultural sediado no centro da vila da Monção é, não só cuidar deste espólio, como também preservar a história concelhia, regional e



> O ARQUIVO MUNICIPAL DE MONÇÃO É O GUARDIÃO DA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO CONCELHO

até nacional, uma vez que muitas famílias deste território, com a sua influência e ação, tiveram projeção em todo o país ao longo dos séculos.

Para Ana Cunha, esta dificuldade parece dever-se ao facto das «pessoas terem receio do “auto de entrega” da documentação». Contudo, salienta, estes documentos nunca deixam de ser da família. Exemplo disso mesmo, é fundo da família Clemente Lira Vieira, com documentos desde 1871 até 2003, «que é um espólio documental muito bom, muito rico para história local e, neste momento já está na salvaguarda do Arquivo Muni-

cipal de Monção». «A própria família entregou-nos o espólio, nós fizemos o tratamento adequado dos documentos e neste momento está salvaguardado aqui e disponível à consulta de qualquer pessoa que tenha interesse neste espólio que nunca deixa de ser da família. A referência está ali, será sempre o fundo documental Clemente Lira Vieira», acrescenta. A par da sua missão do restauro, conservação e preservação dos documentos, o Arquivo Municipal de Monção tem também a sua vertente virada para o público, disponibilizando o espólio aqui guardado a quem o queira consultar.

«Nós temos uma sala de leitura onde estudantes e investigadores podem usufruir dela para realizarem as suas pesquisas», afirma a responsável do Arquivo Municipal de Monção.

Segundo Ana Cunha, muitas pessoas utilizam esta possibilidade e a maior curiosidade destes investigadores centra-se nas atas das sessões da Câmara. «No fundo estas atas das sessões da Câmara têm muito conteúdo do que se passou em Monção», afirma. Outro espólio também muito procurado é o fundo da família Clemente Lira Vieira, que tem despertado vários interesses.



> O ARQUIVO FOI INSTALADO NUM EDIFÍCIO PENSADO E REMODELADO PARA ESTA FINALIDADE



> O ARQUIVO MUNICIPAL DE MONÇÃO FOI INAUGURADO EM 2008

Ata da sessão da Câmara de 1633 é o documento mais antigo no Arquivo

O documento mais antigo que o Arquivo Municipal de Monção guarda é uma ata da sessão da Câmara de Monção datada de setembro de 1633.

Aliás, para a responsável do Arquivo Municipal de Monção, o conjunto das atas das sessões da Câmara de Monção que aqui está preservado é dos espólios documentais mais interessantes e mais ricos.

Ao todo, são 20 os fundos documentais guardados nas estantes deste equipamento cultural. Os investigadores podem consultar os documentos da Administração do concelho de Monção, de 1841 a 1884; da Administração do Concelho de Valadares, de 1834 a 1855; da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção, de 1900 a 2008; da Câmara de Monção; da Câmara de Valadares; do Corregedor da Comarca de Viana do Castelo, de 1681 a 1830; do Couto de Paderne, de 1710 a 1778; da Comissão de Recenseamento Eleitoral do Concelho de Monção, de 1842 a 1972; da Comissão de Recenseamento Militar, de 1856 a 1953; da Confraria do Espírito Santo da Ermida de Nosa Senhora dos Milagres – Cambeses, de 1670 a 1830; da Família Clemente Lira Vieira, de 1871 a 2009; do Desportivo de Monção, de 1940 a 2008; da Família Garção Gomes, de 1917 a 1998; da Irmandade de Santa Bárbara ereta na Igreja da Misericórdia de Valadares, de 1873 a 1936; da Irmandade das Almas, de 1917 a 1934; da Irmandade de Santo António, freguesia de Valadares, de 1934 a 1935; do Juízo dos Órfãos de Monção, de 1756 a 1833; da Junta da Paróquia de S. Pedro de Sá, de 1789 a 1922; da Santa Casa da Misericórdia de Monção; e da Santa Casa da Misericórdia de Valadares.

De todos estes fundos, Ana Cunha não hesita em salientar que, entre os milhares de metros lineares de documentos, as atas das sessões da Câmara de Monção é a série documental que mais a desperta porque é aquela «que mais teor tem para



> ATA DA SESSÃO DA CÂMARA DE MONÇÃO DE SETEMBRO DE 1633

a nossa história local». «Eu já fiz um levantamento dos presidentes de Câmara, que eu acho que é interessante. Foi a primeira pergunta que me fiz quando vim aqui para o Arquivo. A partir daí, dessa primeira pesquisa, começou aquele interesse em saber mais. Por exemplo, sobre as festividades do concelho. Desde quando a Coca [festividade do Corpo de Deus]? Tudo está ali registado. Se calhar, a maior parte da história local no geral está registada nas atas da Câmara. E isso foi o que mais me despertou, e ainda me desperta», acrescenta.

Este espólio documental pode ser enriquecido a qualquer momento, bastando, para tal, que as pessoas confiem os documentos que possuem à guarda do Arquivo Municipal de Monção.

TRAJETO DO DOCUMENTO

Quando tal acontece, conta Ana Cunha, a primeira tarefa é fazer uma avaliação técnica do documento, tentando perceber qual o interesse que tem para a história local.

Depois de verificado e confirmado esse interesse, o documento entra

no Arquivo e um técnico faz a sua avaliação física e procede à sua limpeza e higienização para que não contamine os documentos que aqui estão guardados.

«Nós até podemos pensar que o documento está limpo, mas não está. Começamos a abrir e temos sempre algum roedor que pode lá estar. Por isso temos fazer a limpeza de todo o documento folha a folha», afirma a responsável do Arquivo, garantindo que os olhos de uma técnica que aqui trabalha são, sem dúvida diferentes dos nossos olhos. «Qualquer pessoa que trabalhe numa arquivo muni-

cipal e conheça realmente o trabalho de um técnico apercebe-se disso», acrescenta.

Feita a higienização e limpeza, o passo seguinte é a descrição do documento, realçando o que é este documento e, de forma sintética, do que trata.

Após este procedimento é atribuída uma quota ao documento, seguindo depois para depósito onde irá ser devidamente acondicionado. «Se for um documento histórico vai para o depósito histórico, se for de arquivo corrente vai para depósito de arquivo corrente», explica Ana Cunha.



> OS DOCUMENTOS SÃO DEVIDAMENTE HIGIENIZADOS QUANDO CHEGAM AO ARQUIVO



> AS PESSOAS PODEM CONFIAR OS SEUS DOCUMENTOS AO ARQUIVO MUNICIPAL

MEDIDA PERMITE AOS INVESTIGADORES DE LONGE EFETUAR CONSULTAS SEM TER QUE IR A MONÇÃO

Digitalização da documentação foi um dos últimos investimentos

O Arquivo Municipal de Monção também está acessível através da internet, com um conjunto significativo de documentos digitalizados que podem ser consultados através do endereço <https://arquivo.cm-moncao.pt/>. Este foi um dos últimos investimentos aqui realizados com a ajuda da CIM Alto Minho, que vem, desta forma, democratizar ainda mais a informação histórica do concelho.

Segundo a responsável pelo Arquivo Municipal de Monção, a digitalização da documentação histórica está a decorrer, estando já disponíveis atas camarárias, copiadores de correspondência expedida, assentos dos expostos, e jornais locais, entre outros. Contudo, salienta, ainda há muito a fazer uma vez que este equipamento cultural possui muitos documentos à sua guarda.

Ana Cunha afirma que este trabalho de digitalização começou, precisamente, pela documentação mais antiga, ou seja, pelas atas da Câmara.

A estratégia visa que, desta forma, o documento, já por si fragilizado pelo desgaste do tempo, seja menos manuseado pelos utilizadores que, o tendo digitalizado, o podem consultar num computador, ampliando conforme a sua necessidade e comodidade de leitura.

«Assim, a primeira série que

achamos que tinha interesse em digitalizar foi a das atas da Câmara. Estamos a falar da primeira ata datada de 1633 que, como é fácil de imaginar, é um documento já um pouco frágil», acrescenta Ana Cunha. Depois, foram digitalizados os jornais da região mais antigos porque alguns deles estão sob a salvaguarda do Arquivo Municipal de Monção, mas outros não estão, tendo sido emprestados pelos seus proprietários. Com a sua digitalização, não só o arquivo fica com um registo, como também o coloca à disposição do público.

TRABALHO A SER FEITO

A responsável pelo Arquivo Municipal de Monção afirma que a digitalização da documentação é um trabalho que está a ser feito e que, devido ao grande número que compõe o espólio documental, vai continuar a ser feito nos próximos anos. Esta é uma tarefa que, atendendo aos números registados pelo software, tem valido a pena. Ana Cunha garante que se tem vindo a registar um número muito interessante de utilizadores online que, desta forma, consultam os documentos históricos sem terem a necessidade de se deslocarem a Monção. Segundo explicou, os números foram bastante expressivos especialmente durante o confinamento a que fomos obrigados pela pandemia.



> SCANNER ONDE OS DOCUMENTOS SÃO DIGITALIZADOS



> A OPÇÃO TEM SIDO DIGITALIZAR OS DOCUMENTOS MAIS ANTIGOS EM PRIMEIRO LUGAR



> PLANTA DA FORTALEZA DE MONÇÃO DATADA DE 1802